Anno 82

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 249

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 1 DE NOVEMBRO DE 1906

REDACTOR CHEFE — Arthur Orlando

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado

Rio, 31

Na sessão de hoje do senado foi approvado em 3.ª discussão o projecto que augmenta os vencimentos do pessoal da secretaria do interior e da caixa de amortização.

Camara

Rio, 31

Na sessão da camara o deputado Alcindo Guanabara apresentou um projecto, autorizando o governo a fundar um estabelecimento de assistencia á infancia abandonada e delinquente, podendo despender 1.000 contos.

— Prosegue a discussão dos orçamentos da guerra e do interior.

— A commissão de marinha e guerra deu parecer favoravel á reversão do general Menna Barreto ao serviço activo do exercito.

Caixa de conversão

Rio, 31

O senador Urbano Santos apresentará amanhan seu parecer sobre a caixa de conversão, procurando demonstrar que o projecto não abandona a valorização do meio circulante; apenas fixa provisoriamente a taxa do cambio a 15 dinheiros. Accrescenta que o projecto adopta o mesmo apparelho que deu exito na Republica Argentina, e conclue declarando que sua adopção não tolhe o plano de chegar o Brasil ao regimen da circulação metalica.

O crime da rua da Carioca

Rio, 31

Os criminosos Eugenio Rocca, Justino Carlos (*Carleto*) e José Fernandes, vulgo Epitacio, envolvidos no horroroso crime da rua da Carioca, estão colericos uns contra os outros.

Hoje, ás 2 horas da tarde a autoridade espera que elles façam novas revelações sobre aquelle crime e outros anteriores.

A anciedade publica é enorme.

Rio, 31

Os jornaes vespertinos foram avidamente procurados, por inserirem noticias relativas aos autores do nefando crime. Até agora á tarde nada adeantaram os criminosos ás monstruosidades sabidas.

Dr. Aarão Reis

Rio, 31

O dr. Aarão Reis foi convidado pelo dr. Affonso Penna para exercer o cargo de director da estrada de ferro Central, no futuro governo.

General Souza Aguiar

Rio, 31

O general Souza Aguiar aceitou o cargo de chefe da casa militar no governo do dr. Affonso Penna, presidente eleito da Republica.

A carta maritima

Rio, 31

Para os trabalhos da carta maritima foram nomeados os contra-almirantes Pinheiro Guedes, Alencastro Graça, membro do conselho naval e Souza Lobo, commandante da 1.ª divisão.

Dr. Miguel Calmon

Rio, 31

Parte hoje para Bello Horizonte, afim de encontrar-se com o dr. Affonso Penna o dr. Miguel Calmon, futuro ministro da industria.

Bondes electricos

Rio, 31

Realizou-se hoje em Nictheroy a inauguração dos bondes electricos.

Assistiram á inauguração os drs. Rodrigues Alves, presidente da Republica, Nilo Peçanha, vice-presidente eleito da Republica e ministros de Estado.

A companhia offereceu a ss. excs. um lauto banquete a bordo da barca *Segunda*.

Novo jornal

Rio, 31

Apparecerá brevemente nesta capital um novo jornal matutino, *Diario de Noticias*.

Será dirigido pelo dr. Leão Velloso, deputado pela Bahia e ex-redactor do *Correio da Manhan*.

Greve

Rio, 31

Hoje ao meio dia deu-se um serio conflicto promovido pelos sapateiros grevistas.

Prisão

Rio, 31

Foi preso em Santos o capitalista Manuel Barbosa, accusado de crime de moeda falsa.

Cambio

Rio, 31

O cambio fechou hoje a 15 5/16.

EXTERIOR

Esquadra portugueza

Lisboa, 31

Foi confirmada a sentença condemnatoria dos marinheiros do cruzador *Vasco da Gama*, os quaes ha tempos se revoltaram a bordo daquelle vaso de guerra.

A questão dos tabacos

Lisboa, 31

Foi adiada a assignatura do contracto com a companhia dos tabacos.

Pena de morte

Pariz, 31

Foi approvado o projecto de abolição da pena de morte.

Exequias

Pariz, 31

Realizaram-se imponentes exequias por alma das victimas do submarino *Lutin*.

Desastre

Pariz, 31

Telegrammas de Bruxellas informam ter sossobrado em Ostende o vapor *Herman*.

Morreram vinte e tres pessôas.

Esquadra ingleza

Londres, 31

Está resolvida a construcção de couraçados de maior tonelagem do que os existentes.

Fallecimento

Londres, 31

Falleceu o conde de Crambroste.

A situação da Russia

S. Petesburgo, 31

Nas provincias recrudesce a agitação revolucionaria.

Os ladrões praticam audaciosas baildas.

Em Kasan os bandidos atacaram o carro do correio, levando 23 mil rublos.

Japão e Estados Unidos

Nova-York, 31

Terminou o conflicto entre o Japão e Estados Unidos.

O Japão declarou-se satisfeito com as informações prestadas pelo sr. Taft, ministro da guerra.

O rei da Rumania

Berlim, 31

E' gravissimo o estado do rei da Rumania.

Tremor de terra

Roma, 31

Sentiu-se violento tremor de terra em Termini.

Gabinete chileno

Santiago, 31

Os ministros de Estado assumirão hoje os seus cargos.

Pena de morte

Montevidéo, 31

Foi abolida a pena de morte, applicada aos militares em tempo de paz.

Desastre

Buenos-Aires, 31

A bordo do *Iguassú* deu-se hoje um facto lamentavel.

O dr. Angelo Pinheiro Machado, ex-deputado pelo Rio Grande do Sul e irmão do general Pinheiro Machado, descarregava uma Remington, quando a arma disparou, ferindo u'a mulher.

O porto de Buenos-Aires

Buenos-Aires, 31

Foi enviado hoje ao congresso o projecto de melhoramento do porto.

General Mitre

Buenos-Aires, 31

Fazem-se preparativos para a grande commemoração do 1.º anniversario do fallecimento do general Mitre.

CARTAS DE PORTUGAL

SUMMARIO: — *Psychologia do politico profissional—A caça á gloria—O que fica da obra dos politicos—A ambição dum homem que não quer ser notavel—Balões e aeronautas—A aerostação no Porto adquirindo formas rituaes que só pertencem ás religiões — O descanço dominical—Os legisladores invadindo as attribuições da vontade individual—Melhoria cambial e decadencia das libras Como o prestigio do ouro é ephemero!—Um crime de amor—A lei e as menores, seduzidas pelos «conquistadores» de profissão—Homenagem a Eça de Queiroz.*

Com as camaras legislativas em actividade e com a luta parlamentar accesa pelas opposições governamentaes, Portugal encontra-se, neste momento, em plena agitação politica. Ella está na ordem do dia e é o thema predilecto das conversas. Quanto mais a difficil arte de dirigir povos apavora os homens, mais seducção sobre elles exerce. Nunca lhes faltaram sêres que se lhe offereçam em holocausto, para seu esplendor e triumpho. E porque? Ainda um destes dias eu pensava que não vale a pena ser notavel, pelo menos na politica, não porque essa celebridade não seja agradavel á vaidade do coração humano, mas por que exige muito trabalho e o ser moderno é essencialmente preguiçoso. E' por isso mesmo que em todos os estadistas contemporaneos, dirijam elles uma nação poderosa ou um paiz sem historia e sem grandeza, nós procuramos sempre o lado heroico que deve existir necessariamente nelles e residir na sua vontade, no seu sentimento patriotico, no seu orgulho ou na sua megalomania, e que sem descanço os impelle para deante, atravez das mais eriçadas difficuldades. Esses homens singulares, para fruirem o goso de serem apontados quando passam, cortejados, adulados, sacrificam a sua paz, o socego do seu espirito, os mais finos e saborosos prazeres da sua vida: e tão forte e imperioso é nelles o desejo do mando e da exhibição, que muitos affrontam a propria morte, anhelando a assassinato emquanto occupam as superiores regiões a que a sua ambição de gloria os elevou. Quantos não sairão de casa, pelas lindas manhans douradas e bellas, como flôres de argem e de luz, pensando:—«Ainda não serei hoje apunhalado? Meu Deus! Quando virá, emfim, esse appetecido e deleitoso facinora!» E á noite, ao regressarem ás suas vivendas, cheios de tedio e de tristeza por serem obrigados a remexer em todas as miserias moraes, vêm de mau humor, por haverem sido poupados!

Sendo esses homens os aventureiros da immortalidade, esta aspiração facilmente se explica, porque a morte violenta espalharia um consideravel ruido á volta dos seus cadaveres, e os louvores da imprensa, tão desejados neste nosso seculo de individualismo intenso, cairiam como flôres esplendidas sobre as suas sepulturas.

Os que apanham bomba ou tiro em pleno prestigio, são felizes, sem duvida, porque levam para a cova a certeza de que as suas memorias não esquecerão tão cedo: mas os que não têm esta sorte hão de viver atormentados horas de desconsolo e de duvida, temendo constantemente que a sua aureola se apague:—e nada será mais melancolico para toda a creatura que foi celebre do que o crepusculo da sua gloria, em vida. E' bem a inquieta ancia do seu triumpho que os leva a desertar dos seus pacificos gabinetes de trabalho, da tranquillidade das suas claras e suaves habitações, para a feira tumultuosa da politica: e é preciso, na verdade, uma inquebrantavel coragem, para que essa ancia insatisfeita resista a tantas desillusões e a tão asperas canceiras.

De certo que não é a sêde de enriquecerem que anima os politicos—pelo menos os do meu paiz—a uma batalha rude e sem treguas. Em Portugal jamais alguem conseguiu formar, pela politica, uma grande fortuna—que, se não é a eternidade, representa, comtudo, um incomparavel conforto. Só a inveja da celebridade lhes insufla alento e vigor. Mas ai! delles! A historia não se conquista apenas por um discurso que se atira ao vento e que o rumor do vento extingue! Disraeli foi um dos mais brilhantes e eloquentes oradores do seu tempo. O seu verbo era de uma fluencia e de uma pureza atheniense e a sua ironia, de uma scintillação maravilhosa. E, comtudo, Disraeli não se immortalizou por ter sido o primeiro ministro inglez no seu tempo, por provocar uma guerra no Egypto e por se haver apoderado da ilha de Chypre. Sem os seus livros (que ficaram na litteratura ingleza) já hoje teria esquecido, apesar de, ao seu enterro, assistir a diplomacia de todo o mundo culto e de um principe britanico haver desfolhado sobre o seu coval, as provincas orvalhadas e frescas que tanto amara em vida! Dos grandes politicos da Grecia nem um só conservou, depois de morto, a claridade da sua aurea: e Eschylo, Sophocles, Platão e os estatuarios dir-se-ia que são contemporaneos.

Que obra digna da admiração dos seculos vindouros deixa a maior parte dos politicos actuaes? Os seus artigos jornalisticos duram um dia e as suas intrigas passam ainda mais levemente.

E' por isto que os julgamos complicados e duma psychologia indecifravel. A perpetuidade está cada vez mais longe do homem, mesmo quando elle tem genio. Os tempos modernos, com a sua tendencia egualitaria e o positivismo da sua philosophia, são adversos a todos os privilegios, a todas as apotheoses e a todos os preconceitos: a vaidade e o egotismo dispõem de horizontes muito restrictos e só podem cultivar-se quando offerecem um lucro seguro. No emtanto, atraz dessa chimera fugaz corre ainda uma densa multidão de sêres conscientes, soffrendo os encontrões, as pragas, as zombarias, dos indifferentes que os vêem partir! Parece-nos que a politica não tem da vida uma noção exacta e lucida. Gloria que me exigisse um discurso semanal, os vituperios dos jornaes de combate, a duvida sobre os affectos que me rodeassem, não a queria eu. Ora, a gloria politica no meu paiz não é serena, anda inquinada de tudo o que perturba a limpida alegria de viver, o sonho affavel de bondade e de poesia que se ergue na alma como uma aurora espiritual de resurreição, que nos torna, emfim irreconciliaveis uns com os outros!

O maior goso do homem deve resumir-se em aspirar á existencia o encanto que lhe offerece, sem esforço: em viver o seu dia em perfeita e inviolavel pacificação: em amenizar, adoçar pela tolerancia as aggressivas asperezas que encontra no seu caminho O politico, porém, não consegue attingir este ideal de ventura. Para ser popular, tem de mentir e de atraiçoar quotidianamente, apertar a mão á gente que a sua emoção repelle, roçar-se por pessoas detestadas, e chegar ao fim da sua jornada coberto de grotesco e de escarneo.

Eis porque eu trocaria esse triumpho pelo repouso dum quintal murado onde houvesse relvas, crescesse uma arvore, cantasse uma fonte e onde houvesse uma casa, tendo dentro della alguns livros com as quatro idéas fundamentaes do universo!

***

E' agora muito raro o domingo em que, aqui no Porto, arrojados navegadores aereos não fazem a sua viagem pelos ares. O capitão Ferramenta, que essa bella terra do Brasil muito bem conhece, suscitou com os seus triumphos, incessantes rivalidades á volta de seu nome. Nos ultimos mezes, a aerostação adquiriu nesta cidade uma importancia extraordinaria e conta já uma vehemente legião de admiradores, entre os quaes alguns fanaticos existem.

O publico, sempre avido de emoções fortes, começou mesmo a não se contentar com um só balão e um só aeronauta pertencente, em regra, ao genero masculino: e já um destes dias dois balões, governados por Ferramenta e pela hespanhola Mercêdes, se alaram aos ares. Esta Mercêdes tem uma viril mascara, o olhar firme, o gesto decidido e—justos céos!—parece um homem! Mas usa saias e é audaz—apesar de ter quebrado uma perna numa das suas recentes ascensões.

Os espectaculos predilectos dos annos anteriores eram as touradas: nada é, porém, mais inconstante neste mundo transitorio, de que a sympathia humana—e para isso o touro decaiu de sua grandeza antiga. A unica maneira de elle, actualmente, interessar o portuense é offerecendo-se-lhe em «ragoût» ou em «beefs». O aerostáto substituiu as justas taurinas com soberbo exito: e o Porto principia agora a commover-se e a consagrar a essa especie de navegação o culto puro que só merecem as religiões nascentes. As massas populares admiram a coragem, por intuição; e isto explica as ovações ardentes com que o ousado Ferramenta e outros discipulos seus são sempre recebidos de volta das excursões pelas alturas. Quando a carruagem que os conduz ao Café Porto-Clube, installado na Praça Nova, ao trote lento dos cavallos, uma enorme onda humana cerca-os, palpa-os—como se duvidasse da sua materialidade, applaude-os delirantemente, como a triumphadores esplendidos. Os aeronautas são acclamados, certamente, pela sua temeridade, pela coragem excepcional e pelo inexcedivel sangue-frio com que arremetem contra os perigos de uma aventura que tantas vidas tem custado.

A veneração por estas qualidades magnificas, a fascinação que os herôes produzem no sentimento, são de todos os seculos. Conheceram nas os grandes generaes, os grandes poetas, os grandes agitadores, os grandes dominadores. Nada seduz um fraco com tanta intensidade como a força dos outros. A força é o prestigio, a popularidade, o amor. Os timidos têm por ella uma veneração quasi sagrada, dedicam-lhe a mais fervorosa das suas paixões. Os que applaudem Ferramenta são, incomparavelmente mais sinceros do que os beatos nas suas orações ao ceu e ás luminosas figuras do agiologio.

A' volta do aeronauta portuense tecem-se lendas: e, quando elle, num dos passados domingos, atravessou Avintes de noite, depois de haver subido ás nuvens, os habitantes do povoado saíram á rua, em fralda, de candeia na mão, como para o Santissimo Sacramento. Esta forma ritual do affecto a Ferramenta assume, de dia para dia, maior sumptuosidade. Ferramenta triumpha. A sua importancia, no burgo, é mais completa do que a dos influentes eleitoraes, esses potentados!

***

Os caixeiros portuenses, classe illustrada e sympathica, celebrando ha poucos dias o anniversario do encerramento das lojas aos domingos nesta cidade, reuniram-se em sessão solenne e, depois de varios discursos, pediram que todos os empregados na aspera labuta commercial se empenhassem para que o governo promulgasse uma lei estabelecendo o descanço hebdomadario obrigatorio.

E' uma aspiração justa, por certo: e, no emtanto, nutro por ella uma vaga desconfiança. Repousar das canceiras quotidianas é necessario ao organismo humano que só pelo repouso readquire as energias perdidas e é, ainda, hygienico: mas o descanço obrigado por lei não tem dado bons resultados nos paizes que o experimentaram. A França, por exemplo, depois de haver pedido esse descanço, com tanta colera e tanta vehemencia, repelle-o com indignação depois de o ter obtido: e o ministro do interior recebe por semana interminaveis commissões que lhe affirmam que uma tal disposição legislativa é iniqua e lesa os seus interesses. Os proprietarios de hoteis, restaurantes, tavernas e cafés, os cocheiros, muitas outras entidades sociaes, protestam e vociferam contra ella: e isto parece demonstrar que a humanidade é rebelde ao despotismo legislativo, que se serve uns, prejudica outros. Até o bom parisiense que nos claros domingos de sol gosta de sair da cidade entrando num omnibus que o leve ao campo, se insurge contra a philantropia governativa que vem privál-o dum meio facil e barato de locomoção!

Ah! não! Não se endireitará, pela lei, o mundo, que nasceu torto! Querer reformal-o, é uma van illusão. O homem não se accommoda sem revoltas a novos habitos, porque é, naturalmente, conservador nas suas tendencias. De certo que, uma vez por outra deseja esquecer um pouco os seus cuidados, afastar-se do estrepito de todas as lutas, dormir, de peito para o ar, sob as arvores que espalham sombras, ou conservar-se em sua casa, estirado numa cadeira, olhando as ruas desertas atravez das vidraças. Comtudo, deseja proceder assim espontaneamente. Sempre que o carreguem com mais um dever imprescindivel, a sua rebellião manifestar-se-á. Elle já descançava, já escolhia o domingo para retemperar as forças gastas e o vigor esgotado; mas fazia-o sem imposições, por um costume antigo, por livre vontade. Desde que o forcem a repousar, ameaçando-o com penalidades severas, recalcitrará, porque se sente offendido na sua liberdade individual. A lei sobre o descanço dominical na Hespanha, se não fosse modificada, produziria uma revolução. Em Pariz, dará collisões inesperadas, se não transigir com os que a não aceitam tal como está. A' sua piedade social, responde a tyrannia dos opprimidos. E em Portugal? Vae ser apresentada no parlamento, e não vigorará serenamente, porque nenhuns povos toleram que os dirigentes intervenham em factos alheios á sua solicitude—e este de que falo é puramente individual. Mas póde ser que não, afinal!

***

As libras perderam recentemente em Portugal todo o seu encanto antigo. Outrora, quem possuisse uma dessas libras em ouro, refulgentes, seductoras, allucinantes, julgaria ter na mão um thesouro inesgotavel. Eram, então, os tempos melancolicos e fatidicos das vaccas magras. A crise havia sido annunciada não pelo Senhor, como nos seculos remotos em que os prophetas erravam pelo mundo, mas em tremendos relatorios financeiros, muito desalentadores: e lento e lento toda a torrente das esterlinas derramada pela nação desappareceu como se a devastasse um mal assolador. Desde essa calamitosa época em deante, a libra passou a ser adorada como as divindades occultas. Houve quem encerrasse algumas em redomas de vidro, como se fossem reliquias duma religião extincta, quem as venerasse sobre os altares, entre velas bentas e jarros de flôres. As mulheres consagravam-lhes um culto ardente, adornando-se com ellas, trazendo-as nas pregas do chapéo, nos alfinetes do peito, em medalhas: e mesmo os homens enfeitaram com libras os seus berloques. Vêr, por momentos, uma dessas allicientes rodelas, era sentir deslumbramentos; mas tel-as em contacto com a pelle, bafejal-as carinhosamente, mostral-as com altivez aos que as não tinham, era das maiores felicidades que um mortal póde ambicionar. Nesses annos distantes, a libra valia em Portugal 6$000, e mais. Hoje, a decadencia, a fatalidade, a amargura! A libra de cavallinho, que se fabrica na Inglaterra e que domina o universo, de que é a mais portentosa força, já pouco mais vale do que os 4$500 classicos! E assim acaba, com a melhoria cambial, o prestigio duma moeda que foi, tambem, o artigo principal dum commercio que enriqueceu bastante gente!

E' conhecida a historia do sr. Theodoro, do *Mandarim*, que recebendo os cento e seis mil contos de réis, da sua herança phantastica, em letras sobre os mais importantes bancos da Europa, correu a um delles, em Lisboa, apresentando uma dessas letras e exclamando com jactancia:

— Ouro!

— Mas talvez fosse melhor, mais com modo, para v. exc. o papel—respondeu um empregado bancario.

— Ouro, já disse!—concluiu o sr. Theodoro com orgulho e com vaidade.

Pois bem! O proprio sr. Theodoro hoje pediria papel. A libra viveu: a sua despotica realeza desaba. Eis a minha vingança, que é a de todos os humildes e *va-nu-pieds* da fortuna. Quando ella exigia quinze tostões de agio, negou-se ás caricias da plebe: mas agora que a sua desgraça chegou, far-lhe ei figas com a circulação fiduciaria!

***

Em Lisboa deu-se, recentemente, este caso:—uma pobre rapariga de menor edade, seduzida e abandonada pelo seductor, foi descendo a todas as miserias da devassidão, até que um dia appareceu gravida. Cheia de terror com a idéa de ter um filho, que é uma bôca a mais e que em vez de alegrias traz sempre tristezas aos lares desgraçados, entregou-se nas mãos duma lugubre «tecedeira de anjinhos» que, com o aborto, lhe provocou a morte.

Episodios assim commoventes e tenebrosos succedem-se ininterruptamente em todos os paizes, onde os galanteadores que dispõem de certos meios e de maneiras affaveis têm quasi sempre garantida a impunidade. O facto de desviar uma creatura inexperiente das preoccupações fecundas do trabalho e dos seus honestos deveres sociaes, não lhes causa remorsos. Contam, até, essas aventuras com satisfação e petulancia, nas ceias com os amigos ou em conversações em que evocam memorias e façanhas gratas de dias volvidos. Ha, certamente, em Portugal, uma lei que pune esses delictos; mas essa lei é tão suave que os dramas de seducção se repetem constantemente. Depois, é tão facil sophismar-se! A subtileza dos jurisconsultos é infinita: e para se apurarem as responsabilidades dos que delinquem, é necessaria—uma longa vida. Além disto, essa lei tal como se encontra estabelecida, é iniqua. Como castiga ella os abusos ao pudor em menores que não gosam dos seus direitos civis e da sua plena liberdade de acção?

Impondo o casamento em primeiro logar, ou impondo alguns annos de cadeia, em segundo. Pelo espirito do legislador não passou, siquer, a duvida de que um casamento celebrado em taes condições seria uma tortura constante para as ludibriadas quando os maridos forçados as não abandonassem immediatamente, logo que fosse cumprida a formalidade que os restituisse á liberdade. A lei não fixa nenhuma indemnização que garanta a existencia da mulher villipendiada no seu amor e que a deshonra fatalmente impellirá a todas as baixezas, a todos os acasos dramaticos da penuria, a todas as torpezas do alcool, da mendicidade e da libertinagem. E, no emtanto, uma tal disposição seria a mais humana e a mais racional. Se não purificasse as manchas que tanto assustam os preconceitos da nossa sociedade, tornaria effectiva uma protecção essencial e evitaria os crimes a que se convencionou chamar passionaes.

Mas a maior iniquidade dessa lei reside ainda na sua restricção. Porque não ha de ella proteger a mulher emancipada? Será essa mulher, porventura, menos fragil e mais refractaria ás tentações amorosas do que as que contam dezoito annos? Talvez a considerassem, neste caso, como um attentado á liberdade individual, que não ha de permanecer, perpetuamente, sob a rigida tutella dos codigos. Mas, nestas circumstancias ha varias razões a attender, e uma das mais eloquentes é, sem duvida, a dos filhos naturaes, privados de todas as regalias que usufruem os filhos legitimos. Muitos delles, tendo paes ricos, são escorraçados de todas as regalias da fortuna e acabam miseramente na vadiagem das ruas ou povoam as cadeias e os degredos, emquanto os seus irmãos que o consorcio legitimou vivem na opulencia, lisonjeados pelo respeito da multidão! Uma lei que responsabilizasse os seductores profissionaes pela educação, alimento e bem estar dos filhos que tivessem de ligações illegaes seria philantropica e é imprescindivel num povo onde o culto da bondade e a noção da justiça tornem os seres solidarios na felicidade e no infortunio.

***

Escrevo esta chronica na vespera de domingo, que a Povoa do Varzim, a linda praia do Minho, escolheu para commemorar o nascimento de Eça de Queiroz, o maior artista portuguez moderno. O immortal autor da *Reliquia* e do *Crime do Padre Amaro* era poveiro, nascera naquella florida e idyllica terra, por uma fria manhan de novembro: e a Povoa vae agora collocar uma lapide que perpetue o seu nome ás gerações vindouras, na casa onde o excelso escriptor viu a luz do dia. Eça viveu num tempo em que as preoccupações espirituaes da raça que dignificou pelas graças da sua intelligencia, são muito intensas: e por isso mesmo a sua figura prodigiosa se não sumiu levemente, no meio das indifferenças dos que ficaram, sem que della restasse claridade suave ou memoria saudosa. O homem illustre que produziu as mais bellas e facetadas paginas da litteratura portugueza contemporanea, continua a estar bem vivo no nosso sentimento. E' raro o anno em que a Livraria Lello não publica um novo volume seu, constituido de chronicas, lucidos trabalhos de critica, impressões, novellas, contos, em que a personalidade inconfundivel do romancista morto se destaca luminosamente. Com elle conversamos em horas amaveis de enlevo, rimos com as suas ironias e com o seu humorismo tão fino e subtil, deixamos embeber a alma na belleza, na ondulação, no rythmo, na harmonia, no som da sua forma pura e maravilhosa que, como as pedras preciosas, refulge em deslumbrantes jogos de luz e jogos de fogo; convivemos ainda com esse espirito admiravel, que creou, plasticisou e coloriu uma linguagem nova, capaz de reproduzir flagrantemente todas as realidades humanas, pelas correspondencias especiaes da palavra escripta. Que sepultura tão fertil e tão esplendidamente fecunda, a sua!... Lisbôa havia-o consagrado já pelo bronze bellissimo de Teixeira Lopes, inspirado no seu principio de arte:—«sobre a nudez forte da Verdade, o manto diaphano da Phantasia»: a sua terra natal vae consagral-o agora, com uma lapide moldada e composta pelo mesmo estatuario, e que é uma variação do thema do monumento. E o que mais me consola é que esta consagração se deve aos portuguezes residentes nesse fidalgo Brasil, e que assim provam não olvidarem, entre os afagos e os carinhos da sua nova patria acolhedora, as glorias do paiz distante!

João Grave.

Na maciota...

4.ª SERIE

XIX

« ....
..............e folgamos em destacar dentre elles, os drs. José Vicente Laurindo Leão, NETTO CAMPELLO, que opinaram pela reprovação *in limine* de todos os candidatos, pois não foram bons os seus concursos.»

(Do *Jornal Pequeno*)

Ora, vocês ja viram!... Francamente,
O mundo está perdido por completo:
Ja se crê competente Manuel Netto
Para accusar alguem de incompetente!

E' de rir a bandeiras despregadas
E de morrer de riso, sem recurso...
Netto, pois tu, que és lente sem concurso,
Podes julgar assim das provas dadas?!...

Fazer concurso, meu Manuel de Souza,
Fazer concurso, Netto,—escuta e toma
O que te digo para teu tabaco—
Não é—pouco me importa o teu cavaco
E esse furor que em teu semblante assoma
Repetir, da maneira por que o fazes,
Todos os annos, sempre, a mesma cousa,
A mesma lenga lenga, as mesmas phrazes
Sobre *as edades celebres de Roma*...

LULÚ SENNA.

REPORTAGEM

HOJE

Diversão—Está annunciada:

Circo Olindense, espectaculo variado, em beneficio da familia Lustre.

Festas religiosas—Celebram-se:

matriz de Afogados, N. S. do Rosario com assistencia do sr. bispo diocesano; *Sociedade S. Vicente de Paulo*, romaria a Olinda.

Reuniões—Realizam-se:

Blóco do avança, 4 horas da tarde, rua de Hortas n. 2 2.º andar.

Conciliação e Abrigo dos Artistas Graphicos, 11 horas. *Lyceu de Artes e Officios*.

Instituto Archeologico e Geographico, hora e logar do costume.

Publicações a pedido:—Inserimos:

Queima de biblias, A. C. Lindozo.
Bacharéis de 1904, Borges de Mello.
Despedida, dr. Feliciano Motta.
O homem e a responsabilidade de seus actos, Conducto.
Salve 1.º de novembro, J. de M. Chaves.

AMANHAN

Leilão—Realiza-se:

AGENTE GUSMÃO, 11 horas, rua Amelia n. 7, Afflictos.

Malas—O correio expede:

paquete *Danube*, para o sul.

×

2 DE NOVEMBRO

O dia de amanhan é consagrado á commemoração dos mortos.

A egreja catholica destina-o ás suas preces e cerimonias; a Republica considera-o feriado.

Nas diversas matrizes, conventos, egrejas e capellas, serão rezadas successivas missas.

Expostos á visitação publica estarão os cemiterios.

Desde hoje começará a ser feito adorno dos respectivos tumulos, de acôrdo com as velhas praxes pernambucanas.

×

Da Europa acaba de receber ultimamente o sr. Carneiro Lins proprietario da loja de miudezas *A Rosinha*, um variado sortimento de finos pegadores de gravata eque vende por preços modicos.

A nós teve elle a gentileza de enviar um, pelo que nos confessamos agradecidos.

×

Alma religiosa

Na egreja de São José de Riba-Mar, nos communicam, serão amanhan, pelas 7 1/2 horas da manhan, celebradas missas pelos fieis defuntos.

✠ Na egreja do Espirito Santo celebram-se amanhan missas, desde 6 horas até 8 da manhan.

DA CARTEIRA DO REPORTER

Estiveram hontem com o sr governador os srs. coronel Antonio Carlos Alcoforado, chefe politico em S. Vicente, deputado Euphrasio Cunha, dr. Vieira de Mello, deputado Faria Neves, dr. Oswaldo Machado, desembargador Silva Marques, dr. Felinto de Albuquerque, juiz de direito de Ingazeira, senador Francisco Correia, coronel Francisco Boulitreau, coronel Silva Fragoso, dr. Oscar Brandão, dr. Hamilton Tavares e o capitão Pereira da Luz, proprietario do aerostato *Brasil*.

*** Hontem uma commissão de riograndenses do norte da qual faziam parte o sr Umbelino Alvares e o academico Virgilio Dantas, esteve com o governador do Estado, afim de obter uma banda de musica para a manifestação que a colonia pretende fazer ao dr. Tavares de Lyra quando s. exc. passar por esta capital com destino ao Rio de Janeiro.

*** Para exercerem os cargos de 1.º, 2.º e 3.º supplentes de juiz municipal de Taquaretinga, foram hontem nomeados na ordem em que estão escriptos os srs. Amaro Pereira dos Santos, Francisco Muniz Falcão e João Pereira Tabessa.

*** Foi aceita a desistencia do juiz de direito de Pesqueira dr. Antonio da Silva Guimarães, que requerera remoção para a comarca da Escada.

*** As senhoras olindenses vão mandar celebrar u'a missa campal no Carmo, da cidade de Olinda, no dia seguinte ao da chegada ali do sr. desembargador Sigismundo Gonçalves.

*** A 23 do mez findo tomou posse do cargo de delegado do ensino da cidade de Limoeiro o dr. Luiz Vicente Borges, ultimamente nomeado.

*** Acompanhado de sua exm.ª familia, passa-se hoje para a vizinha cidade de Olinda, onde vae veranear, o dr Elpidio Figueiredo, secretario geral do Estado.

*** O *Jornal Pequeno* recebeu hontem a sua encommenda de novo material, inclusive grande machina de impressão *Marinoni*.

*** Tendo obtido um anno de licença o sr. Joaquim Martins da Cunha, 1.º promotor publico e escrivão do crime, civel e commercio de Bello Jardim, foi nomeado para substituil-o o sr. Enéas Gonçalves da Cunha.

*** O vapor *S. Salvador* trouxe a seu bordo 93 passageiros, sendo 22 com destino a esta cidade e 71 em transito para os differentes portos do sul.

*** A bibliotheca publica estadual acaba de obter uma collecção d'*O Paiz*, composta de 26 volumes, a contar do 1.º numero do vespertino fluminense até o anno de 1897.

Esta compra foi feita por intermedio do dr. Eduardo Tavares, director daquelle estabelecimento.

*** O sr. bispo d. Luiz prometteu aos habitantes de Floresta dos Leões fazer até o fim do corrente anno a nomeação de um vigario para aquella localidade.

Como condição exigiu que fosse escolhida uma casa para a residencia parochial

Essa condição já foi satisfeita e é bem provavel que não se faça muito esperar a nomeação anciosamente desejada pelos catholicos da aprazivel Floresta dos Leões.

*** Para a delegacia fiscal chegou hontem o credito para o pagamento da força federal, ultimamente solicitado pelo sr commandante do districto ao sr. ministro da guerra

Hontem mesmo foram effectuados os pagamentos aos batalhões aqui estacionados.

*** Foram hontem nomeados pelo dr. secretario geral do Estado os srs. Abilio Gomes de Sá Novaes, 2.º supplente de delegado do municipio de Pedra e José Paes Barretto, 2.º supplente do subdelegado do 3.º districto de Nossa Senhora da Lapa, no municipio de Goyanna.

Vida literaria

E' amanhan que o sr. Lafayette Tavares realiza, na intendencia municipal de Jaboatão, a sua annunciada conferencia literaria, a convite do *Gremio 6 de Março*.

Agradecemos o convite com que fomos distinguidos.

— No Instituto Archeologico, á 1 hora da tarde, commemorará o seu primeiro anniversario a *Sociedade literaria Castro Alves*.

Haverá uma conferencia pelo dr. Souza Pinto, e depois uma sessão magna, da qual será orador o preparatoriano Benedicto Pinto.

×

Ante-hontem, ás 6 1/2 da manhan, na occasião em que o jornaleiro Manuel da Rocha atravessava a linha ferrea da Usina Pedrosa, foi alcançado por uma locomotiva que fazia manobras, ficando com uma das pernas completamente inutilizada.

Nesta capital chegou hontem pelo trem da manhan a victima deste accidente, tendo o subdelegado do 3.º districto policial de Flores, municipio de Bonito, communicado o acontecido ao dr. chefe de policia.

×

Vida social

Sob a presidencia do sr. professor Gaspar Regueira Costa, funccionou no dia 25 do corrente a *Sociedade Protectora da Instrucção Popular*, sendo secretariada pelo sr. Marques da Trindade.

Compareceram os srs. Gaspar Regueira, Domingos Ferreira, Lins de Carvalho, Marques da Trindade, Euthimio Vianna, Benicio de Figueirêdo e Arthur Ramos.

O sr. secretario deixou de ler a acta da sessão antecedente por motivo justificado.

Não havendo expediente passou-se á ordem do dia na qual foram discutidos varios assumptos pelos srs. Lins de Carvalho, E. Vianna, Domingos Ferreira e Arthur Ramos.

O sr. Gaspar Regueira propoz para socio bemfeitor o sr. capitão A. A. Barbosa Primo e membros protectores da escola nocturna da Bôa-Vista, Adolpho Gentil, João Diogo L. de Araujo, Antonio Fernandes Ribeiro, Symphronio Magalhães, dr. Augusto Aristheu de Souza Ribeiro e Luiz Magalhães da Silveira.

O sr. Trindade propoz para socio bemfeitor o sr. capitão Ulysses Vianna.

O sr. Lins de Carvalho propoz algumas medidas concernentes aos proximos exames das escolas mantidas por esta sociedade, as quaes foram approvadas.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente encerrou a sessão.

— Para resolver assumpto importante reune-se hoje, em sessão de assembléa geral, o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano*, á hora e no logar do costume.

São convidados a comparecer todos os srs. socios.

×

Elles...

Ao praticar uma gatunagem no arrabalde da Encruzilhada, foi preso em flagrante pela policia local o ganhador Antonio Bezerra Nogueira, individuo vulgarmente conhecido pela alcunha de *Ferramenta*.

O gajo que é viuvo e homem de edade, está recolhido na cadeia á disposição do respectivo subdelegado do districto.

×

VARIAS

Por ser hoje dia santificado as audiencias dos juizes municipaes do commercio deverão realizar-se no sabbado proximo, no logar e horas do costume, quando se effectuarão as diligencias marcadas para hoje.

×

O thesouro do Estado pagará no sabbado, 3 do corrente, as seguintes folhas do 1.º dia util: governo, thesouro, secretaria da justiça, repartição central da policia e magistrados da capital.

×

A audiencia do dr. juiz dos feitos da fazenda do Estado e municipal realizar-se-á no sabbado, 3 de novembro, a 1 hora da tarde, no logar do costume.

×

Termina no dia 3 do corrente o prazo para recebimento sem multa, do imposto das classes abaixo indicadas, referente ao 1.º semestre do exercicio de 1906 a 1907, sendo que findo o mesmo prazo a cobrança se effectuará com as multas da lei:

N. 17—Fabricas de sabão.
N. 19—Lojas de calçados e officinas.
N. 25—Fabrica e lojas de objectos de cêra.
N. 26—Lojas de livros e papel.
N. 27—Lojas de pianos, musicas e instrumentos.
N. 28—Agencias, fabricas ou lojas de moveis do paiz ou estrangeiro.
N. 29—Padarias.
N. 30—Refinadores e casas de torrar e moer café.

×

O sr. governador do Estado recebeu hontem o seguinte telegramma:

«Caso vapor Lloyd passe aqui até cinco embarcarei nelle. Hypothese contraria, irei para essa cidade estrada ferro tomar francez oito. Quanto hospedagem, sou muito grato offerecimento v. exc pedindo desculpa não poder aceitar. Irei casa meu cunhado ahi residente. Occasião passagem, renovarei pessoalmente v. exc. meus sinceros agradecimentos delicado convite. Saudações affectuosas.— *Tavares Lyra*, governador.»

×

Em sessão da junta de 31 de outubro findo e de acôrdo com o art. 7.º do compromisso, fez o sr. provedor a designação dos mordomos encarregados da fiscalização dos diversos estabelecimentos durante os quatro mezes que se contarão do 1.º de novembro ao ultimo de fevereiro, do modo seguinte:

Hospital Pedro II, dr. Antonio Braz da Cunha.

Asylo de mendicidade e hospital dos lazaros, desembargador Antonio Pedro da Silva Marques.

Hospital Sant'Agueda, Manuel José dos Santos.

Hospicio de alienados, coronel Clementino de F. Tavares Gonçalves.

Casa dos expostos, dr. Francisco Apolgorio Leal.

Collegio das orphans, dr. Augusto Carlos Vaz d'Oliveira.

Collegio O. S. Joaquim, dr. Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida.

Asylo Magalhães Basto, coronel Joaquim Octaviano de Almeida

Instituto Pasteur, desembargador Antonio Pedro da Silva Marques.

No almoxarifado e outras commissões continuam os actuaes commissionados.

×

O paquete nacional *Alagôas*, da companhia Lloyd Brasileiro, sómente no proximo sabbado chegará ao nosso porto.

Partirá no mesmo dia para o norte.

×

A cadeia de Taquaretinga foi visitada em 23 do corrente, pelo delegado do municipio e respectivo dr. promotor publico.

Naquelle estabelecimento presentemente existem 9 detentos sendo 2 condemnados, 4 appellados, 1 indiciado e 2 pronunciados, dos quaes nenhuma reclamação apresentaram ás citadas autoridades.

×

Sendo hoje dia santificado só reapparecerá no proximo sabbado o *Diario de Pernambuco*, como é uso na imprensa recifense.

×

Da Europa fundeará amanhan, ao amanhecer, no lamarão, o paquete inglez *Danube*, da companhia Real Mala.

Ao meio dia partirá para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

×

Reuniu-se hontem a congregação da Faculdade de direito para assignar as propostas afim de serem enviadas ao sr. ministro do interior.

Conforme já publicámos foram os concorrentes classificados na seguinte ordem: primeiro logar dr. Thomaz Lins Caldas, segundo dr. Genaro de Barros Guimarães, terceiro dr. Julio Pires, quarto dr. Amazonas de Almeida e em quinto logar o dr. Gaspar Loyo.

Ao que nos consta, os papeis seguirão amanhan pelo vapor *Danube*

×

Procedente de Manáos, entrou hontem, ao amanhecer, o paquete nacional *S. Salvador*, da companhia Lloyd Brasileiro.

A' noite continuou sua viagem para Maceió, Bahia, Espirito Santo e Rio de Janeiro.

×

Acham-se hoje de serviço na secretaria da casa de detenção, o amanuense João Gomes da Costa e o guarda de 1.ª classe Antonio Luiz Martins Rosa, e amanhan, o amanuense José Bernardo da Costa Gama e o guarda de 1.ª classe Adolpho Mafra.

×

Sairá hoje do Rio de Janeiro o paquete inglez *Oravia*, da companhia do Pacifico.

Na proxima segunda feira, á tarde, chegará ao Recife, fundeará no lamarão e, á noite, zarpará para a Europa.

×

Acaba de assumir o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Camahyba, municipio de Flores, o sr. José Alves de Siqueira.

Neste sentido recebeu hontem a chefatura um officio da nova autoridade.

×

Durante o dia de hoje estarão de serviço na chefatura de policia, o official major José Lordello da Silva e o auxiliar João Paulo Nunes de Mello.

Amanhan: o amanuense capitão Joaquim Rodrigues dos Santos e Antonio Fernandes da Silva.

×

Para Ceará e Pará recebeu hontem malas do correio, o vapor nacional *Gram Pará*, da companhia Lloyd Brasileiro.

Partiu ás 3 3/4 da tarde.

×

Tambem recebeu hontem malas do correio, o vapor allemão *Sieglinde*, para Maceió, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre.

×

Passageiro do vapor *S. Salvador* desembarcou hontem nesta cidade, o academico de direito Melchiades Lopes.

×

A secretaria do bispado conservar-se-á fechada hoje e amanhan, por serem estes dias sagrados pela egreja.

×

No matadouro da Cabanga foram ante-hontem abatidos 67 bois e hontem 69, para o consumo publico.

×

Deixou ante-hontem o porto da Bahia o paquete nacional *Satellite*.

Hoje chegará ao Recife e no proximo domingo regressará para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

FORO

Jury do Recife

Não comparecendo numero legal de juizes de facto, deixou hontem de haver sessão sendo sorteados da urna supplementar os jurados seguintes:

Raul de Freitas Alves Quental, dr. Alfredo Alves da Silva Freire, Avelino Pinto dos Santos, Bellarmino Correia da Silva, Guilhermino Tavares de Mello, dr. Antonio Minervino de Moura Accioly, Ernesto de Paula Santos, Pedro Antonio de Lima, Antonio José dos Santos, Luiz Gomes Parente, dr. Felippe Lopes Netto e Cecilliano Augusto de Gusmão.

Continuam multados em 20$000 cada um, os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para segunda-feira 5 do corrente, ás horas do costume.

Foi dispensado de servir na presente sessão o jurado Manuel de Almeida Correia.

NOTICIAS MILITARES

Foram concedidas medalhas militares aos seguintes officiaes e praças: de ouro, capitão José Pedro de Bivar Pereira da Cunha e 1.º tenente Antonio Maria do Espirito Santo Cardoso; de prata, capitães João Fulgencio de Lima Mindello, Augusto Maria do Espirito Santo Cardoso e João Teixeira da Silva Sarmento; e de bronze, 2.ºs tenentes Henrique Roberto Barle, Luiz Augusto da Trindade Jubim e Augusto dos Santos Moreira, sargento-ajudante do 38.º Francisco Ferreira Chaves, sargento quartel-mestre do 37.º Mario Celso da Silveira, 1.º sargento do 34. Joaquim Gomes Pessoa, 2.º sargento do 38. Antonio Carlos de Araujo, cabos de esquadra do 12.º de cavallaria, Cypriano José Martins, do 37.º, Antonio José de Souza, e do 38, Pedro Alves Corôa e ao musico João Francisco Sydio.

— Logo que o almirante Alexandrino assumir a pasta da marinha, diz-se que será apresentado ao Senado o seguinte projecto de lei:

«Fica o governo autorizado a introduzir no programma de 1904 as seguintes modificações:

a) Elevar o deslocamento dos couraçados a 18.000 toneladas;

b) Elevar o deslocamento dos caça-torpedeiras a 600 toneladas;

c) Augmentar o numero dos caça-torpedeiras a 18;

d) Incluir tres cruzadores exploradores "scouts", de 3.500 toneladas e 25 milhas;

e) Incluir um navio mineiro de 300 toneladas, 20 milhas e raio de acção de 1.500, a 10 por hora;

f) Incluir seis torpedeiros automoveis, transportaveis em estrada de ferro;

g) Supprimir os tres cruzadores-couraçados de 9.000 toneladas;

h) Supprimir o transporte para 6.000 toneladas de carvão;

i) Supprimir os torpedeiros de 50 e 130 toneladas.

Custo do programma modificado (não incluindo os submarinos).

	Libras
3 couraçados de 18.000 toneladas a libras 1.800.000	5.400.000
3 couraçados extra-rapidos, de 3.500 toneladas, a 270.000 libras	810.000
18 caça-torpedeiros de 600 toneladas, a 65.000 libras	1.170.000
1 navio mineiro de 3.000 toneladas	150.000
Total	7.830.000

Nota. Não se acham incluidos os pequenos torpedeiros automoveis, cujo custo não excede de 1.000 libras.

Balanço

	Libras
Custo do programma como se acha	8.852.000
Custo do programma modificado	7.830.000

Economia com a modificação 1.020.000 libras.»

— O capitão Raphael Telles Pires, ajudante do Arsenal de Guerra, inventou um novo systema de rodas para a tracção directa da artilharia de campanha.

Esse invento tem sido discutido elogiosamente pela imprensa.

As experiencias serão feitas por estes dias em Porto Alegre.

— O batalhão de infantaria de marinha offereceu no dia 20 do passado na ilha das Cobras, uma festa aos generaes e officiaes que tomaram parte nas manobras de Santa Cruz.

O general Hermes compareceu.

—Esteve na 2.ª secção do estado-maior, onde visitou o capitão Moreira Guimarães, o addido militar japonez capitão de estado maior, sr. Ramy.

O digno official manteve longa palestra em lingua japoneza com o capitão Moreira Guimarães e em inglez com o capitão Eugenio Villar.

— Consta que antes do dia 15 novembro deixará o cargo de director de artilharia o general Luiz de Medeiros, que irá reassumir as funcções de ministro do Supremo Tribunal Militar.

— Por sentença do Supremo Tribunal Militar, vae ser reformado o capitão do 32.º Arthur Augusto Fernandes Leão.

— Ao inspector da Alfandega do Rio Grande do Sul declarou o marechal Argollo que aos officiaes que pertenciam ás forças da expedição a Matto Grosso e voltaram por doentes, inspeccionados de saude, compete o abono da ajuda de custo correspondente a dois quintos da somma dessa vantagem com a parte destinada á representação.

PELO BISPADO

Despachos de hontem:

Carmelino Rodrigues de Lima, residente no logar *Passira* da freguezia de Limoeiro, tendo construido um pequeno cemiterio em terreno de sua propriedade, no qual foram sepultados os restos mortaes de sua mãe Rufina Maria, pedindo licença para mandar benzel-o —Benza a sepultura, onde se acha depositada a mão do supplicante, visto que a benção geral do cemiterio só póde ser feita estando este nos termos de cemiterio publico. — † *Luiz*, bispo de Olinda.

O padre Manuel da Silva Ferreira, da diocese de Braga, em Portugal, achando-se nesta diocese com licença de seu ordinario, pedindo faculdade para exercer seu ministerio. — Concedemos até o fim de dezembro, vindo em tempo requerer a provisão acima. — † *Luiz*, bispo de Olinda.

Manuel Joaquim Pereira, achando-se gravemente enfermo e desejando se casar com Argemira Augusta de Siqueira com quem se acha ligado civilmente, pedindo dispensa dos banhos de naturalidade e mais papeis para este fim. — Remettido ao revdm. parocho com as dispensas necessarias em vista do estado do supplicante.—Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

O proprietario da usina *Santa Thereza* na freguezia de Jaboatão, pedindo u'a missa em oratorio privado. — Como requer. — Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

×

DELEGACIA DE POLICIA

1.º DISTRICTO

Ao dr. chefe de policia foram remettidos pelo dr. delegado do 1.º districto as diligencias policias procedidas contra a mulher de nome Maria Constança da Conceição, indiciada no art. 304 do codigo penal como autora do crime de ferimentos graves na pessôa de José Florentino do Nascimento.

A criminosa que se acha recolhida á casa de detenção passou á disposição daquella autoridade.

— O dr. delegado do 1.º districto fez remessa ao dr. chefe de policia das diligencias policiaes procedidas contra o individuo Severino Martins Ferreira dos Santos indiciado no art. 267 do codigo penal, como autor do defloramento na menor Faustina Longobardo do Nascimento.

— O dr. delegado do 1.º districto da capital pôz hontem em liberdade o maritimo Antonio Candido de Lima, recolhido á casa de detenção como desordeiro.

— Afim de ter o conveniente destino foram hontem remettidas ao dr. chefe de policia pelo dr. delegado do 1.º districto as diligencias policiaes procedidas sobre a evasão de um preso do xadrez da subdelegacia do districto policial do Peres.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA SABBADO

De 11 ás 12 horas—Alfredo de Medeiros.
« 12 « 1 hora—Soares de Avellar.
« 1 « 2 horas—Ascanio Peixoto.

O MINISTRO DO INTERIOR

Remettem-nos:

« A commissão executiva designada pela colonia norte-rio-grandense para tratar dos preparativos da manifestação projectada ao dr. Tavares de Lyra, trabalha activamente no sentido de dar o maior realce á recepção que pretende fazer ao futuro ministro do interior, muito embora tenha a mesma recepção um cunho particular e essencialmente intimo.

A commissão não tem poupado esforços nem sacrificios para a consecução de seu nobre e justissimo intuito, graças ao modo amavel e captivante com que tem sido sempre recebida, já pelos seus patricios, já pelos amigos particulares do manifestado, que o são em grande numero.

Aquelles, portanto, que pretenderem associar-se livremente á idéa generosa dos manifestantes, podem entender-se com o sr. Umbelino Alvares, thesoureiro da dita commissão, á rua Larga do Rosario, em sua pharmacia homœopathica, que poderá dar informações a respeito.

— Pede-se o comparecimento da commissão executiva da colonia norte-riograndense e amigos particulares do dr. Tavares de Lyra, composta dos srs. drs. Guedes Alcoforado, Candido Duarte, Adalberto Peregrino, Umbelino Alvares, Hermogenes Fernandes Lima, 1.º tenente dr. Raphael Fonseca, 2.º tenente Flaviano Britto, academicos Virgilio Dantas e Manuel Cicero, hoje ás 12 horas do dia, na pharmacia homœopathica de Umbelino Alvares, á rua Larga do Rosario n. 38.

O assumpto de que se vae tratar é de grande importancia e inadiavel.»

×

O PESSOAL DE ARRELIA

Ante-hontem, á noite, o individuo Manuel de tal, conhecido pela alcunha de *Folguedo*, tentou, armado de uma navalha, assassinar duas praças do corpo de policia que estavam de ponto no bêco do Fogueteiro.

Após forte resistencia, conseguiu *Folguedo* evadir-se, indo homisiar-se no districto policial do Pombal.

Sendo levado o facto ao conhecimento da autoridade local, esta empregou as necessarias diligencias na perseguição do fugitivo, conseguindo hontem capturá-lo.

Folguedo é bastante conhecido da policia, tendo por habito praticar desordens.

Após ligeiro interrogatorio, o subdelegado do Pombal fez transportar o criminoso para a casa de detenção, proseguindo a respeito as diligencias policiaes.

— Por determinação de diversas autoridades desta capital foram hontem postos em liberdade os seguintes presos correccionaes: Manuel Soares de Albuquerque, vulgo *Manuel da Lô*, Manuel Gomes da Silva, Antonio Pereira da Silva, cognominado *Antonio Piloto*, Valeriano Bispo da Costa, Antonio da Silva, Severino Gonçalves, Maria da Conceição Magalhães e Josepha Maria.

O primeiro destes teve alvará do dr. juiz municipal da 1.ª vara criminal.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da Livraria Contemporanea, dos srs. Ramiro Costa & Filhos, recebemos o ultimo numero da *Revista Forense*, excellente publicação de doutrina, legislação e jurisprudencia, que se edita em Bello Horizonte, sob a direcção dos srs. Estevam Pinto e Mendes Pimentel.

Esse numero traz artigos dos srs. J. A. Saraiva e Helio Lobo, pareceres sobre importantes questões de direito dos srs. Candido de Oliveira, Inglez de Souza, visconde de Ouro Preto, Lafayette e outros, e copiosa secção de accordams e sentenças, das quaes uma muito curiosa sobre a responsabilidade das municipalidades por actos dos seus funccionarios.

A *Revista Forense* impõe-se aos favores dos juristas e dos advogados.

— Da Livraria Edelbrock recebemos o n. 20 do interessante *Album Imperial*, de São Paulo, que insere o retrato e biographia de Paula Pessôa.

— Recebemos hontem o n. 4, anno 1.º da *Revista Commercial*, publicação paraense, da qual é redactor chefe o sr. A. C. Rodrigues.

Obrigados.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

o sr. Manuel dos Santos Araujo Mello;

o dr. Francisco Correia de Araujo, senador estadual e chefe politico em S. Lourenço da Matta;

o sr. Jorge Claudino de Oliveira Cruz;

o sr. José Alves Rodrigues Junior;

a senhorita Maria Candida Baptista de Oliveira;

a pequena Maria Antonietta, filha do sr. Adolpho Netto de Mendonça;

o sr. Voltaire Bezerra da Silva.

— Amanhan:

o academico Oscar Ramos.

— Festejou hontem a data de seu natalicio o pequeno Luciano, filho do sr. Leonidas de Oliveira, reporter *d'A Provincia*.

ARTES E DIVERSÕES

Deverá chegar no primeiro vapor, procedente do norte, a *Companhia Silva Pinto*, que tem como director o sr. Ernesto Portulez, e maestro o dr. Assis Pacheco.

Della fazem parte os artistas Olympio Nogueira, Affonso de Oliveira, Candido Nazareth, João Ayres, Martins Veiga, José Rogatti, Asdrubal Miranda, José Amorim, Alvaro Fonseca, Edmundo Silva, Medina de Souza, Isaura Ferreira, Gabriella Montani, Isolina Santori, Angela Dias, Adeli Negri, Elvira Beneventi, Josephina Ely, Armanda Santos e mais 29 coristas de ambos os sexos.

Eis e repertorio: operetas—*Mascotte, D. Juannita, Amor molhado, Josepha vendida pelos seus irmãos, Os sinos de Corneville, Os 28 dias de Clarinha, Dragões de Villar* e o *Joven Telemaco*; revistas—*A Capital federal, Rio Nú, Tim tim por tim, Inana* e a *Ilha do Paraizo*; magicas—*A fada de coral* e o *Diamante negro*; vaudevilles—*O homem do guarda chuva* e *Tim tim mirim*; dramas—*A Severa, Conde de Monte Christo* e *Milagre de Santo Antonio*.

O secretario da empresa, sr. Manoel Francisco do Amaral, que hontem nos visitou, disse-nos ser a peça da estréa *A Ilha do Paraizo*.

ESPORTE

Prado Pernambucano

Proporciona, hoje, mais uma festa hippica no antigo prado do Lucas a *União esportiva pernambucana*.

O programma compõe-se de oito pareos bem equilibrados, destacando-se dentre elles os 3.º e 6.º que vão ser disputados por importantes parelheiros de primeira do nosso turfe, nas distancias de 1.050 e 1.400 metros.

Por occasião das corridas far-se-á ouvir a conhecida banda de musica do 14º batalhão de infantaria.

Para o jogo simples são nossos palpites:

1.º Pareo, 800 metros. Aventuramos *Cruzeiro*.

2.º Pareo, 950 metros. Achamos conveniente jogar-se *Zazerino*.

3.º Pareo, 1.050 metros. A victoria é duvidosa, mas, aconselhamos *Tit-bits*, que a distancia lhe offerece vantagens.

4.º Pareo, 1.000 metros. Cremos que se o animal *Juquinha* fôr pilotado com pericia não terá competidor.

5.º Pareo, 1.200 metros. Palpitamos *Menelick*.

6.º Pareo, 1.400 metros. Achamos que se o animal *Bonaparte* fôr corrido com calma sairá victorioso.

7.º Pareo, 1.100 metros. E' bom jogo *Zopyro*.

8.º Pareo, 900 metros. *Tenor* se não fôr muito perseguido será o dono do primeiro logar.

Para o jogo duplo damos os seguintes palpites:

1.º Pareo, 46; 2.º, 15; 3.º, 13; 4.º, 15; 5.º, 34; 6.º, 12; 7.º, 36 e 8.º, 12.

Azares: Napoles, Conde, Bonaparte, Telamon, Templar, Tit-bits, Telamon e Estroina.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 30 de outubro de 1906:

Joanna Carolina da Silva e bacharel Leopoldo Marinho de Paula Lins. — Informe o thesouro.

Cecilia Maria da Conceição. — Informe a recebedoria.

Jasmelino de Oliveira Cajueiro. — Informe o collector de Agua Preta.

Nicolau Dilitini, Padre Antonio Villar, Campello & Filho e outros. — Revalidem o sello.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 30 de outubro de 1906:

Alfredo J. Waits, pedindo pagamento de fornecimento de um para-raios com conductores e accessorios destinados aos fornos —Attendidos nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral.

Fielden Brothers, pedindo pagamento da importancia do serviço da illuminação a gaz desta cidade durante o mez de setembro.—Attendido nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 31 de outubro de 1906:

João Barbosa de Paiva, José Ferreira, Maria Angelita, Antonio Rodrigues de Freitas Bellarmino Gonzaga de Mello Lima, João Armador e José Campos. — Informe a 1.ª secção.

Alves de Britto & C.ª, (3 petições) — Informe a 3.ª secção.

Ferreira Rodrigues & C.ª, Amorim Fernandes & C.ª, (2 petições) e Alvares de Carvalho & C.ª—Restitua-se.

Veneravel e Celestial Confraria da Santissima Trindade.—Averbe se

José Alves Rodrigues. — Revalide o sello da petição.

José da Costa Medeiros — Junte a petição anterior.

Castro e Irmão. — Junte o conhecimento do imposto relativo ao 1.º semestre do exercicio corrente.

Cecilia Maria da Conceição Pereira. — Informe a 1.ª secção sobre a importancia de debito.

Cecilia Maria dos Santos, Hylaria Maria do Rosario, dr. Manuel Netto Carneiro Campello, Manuel José Gonçalves de Mello, Maria Gonçalves da Silva e outros, Martinha Maria dos Prazeres e Augusto Cunha da Rocha Leal.—A' 1.ª secção.

José Gomes de Oliveira Piedade — A' 2.ª secção.

Joaquim Luiz Teixeira.—Concordo com o parecer dos arbitros, submetta a despacho com direitos em 3 dobros as 9 capas de manufactura nacional.

Monsenhor João B. de Araujo, Manuel Marcolino de Souza, Leolinda do Sacramento Pereira Gonzaga, Manuel Ferreira da Cruz e Francisco Romano dos Santos.—Com officio ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Albino Gonçalves Fernandes —Averbe se

Paschoal da Cunha.—Exclua-se do lançamento a lancha «Alzira Cunha» em vista do documento expedido pela capatazia.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 246 —Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 31 de outubro de 1906.

Sr dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 30.

A' minha ordem, Manoel Claudino Ribeiro, José Bá da Silva e Joaquim Correia de Mello, como pronunciados no municipio de Gravatá, o primeiro no art. 266, paragrapho unico de codigo penal e os dois ultimos, no art. 294 § 1.º do citado codigo.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Antonio Pereira da Silva, vulgo «Antonio Pilôto», por embriaguez e desordens.

A' ordem do subdelegado da Encruzilhada, o louco Manoel Marcellino de Oliveira, até que tenha o conveniente destino; José Urbano dos Santos, por uso de jogos prohibidos; Antonio Bezerra de Figueira, por alcunha «Ferramenta», como gatuno e Manuel José dos Santos, como desordeiro

— No dia 25 deste mez no logar Cutunhuba do municipio de Limoeiro na occasião em que o individuo João José de Oliveira examinava uma espingarda succedeu esta disparar, sendo o mesmo attingido pelos projectis.

O respectivo delegado de policia tomou conhecimento do facto.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Granito, em officio de 5 deste mez, que no dia 30 de setembro ultimo, no sitio Dionysio, o individuo de nome Deodato Galvão, feriu gravemente ao cidadão João Porphirio.

Contra o criminoso, que se evadiu, procede a alludida autoridade ás diligencias legaes.

— Participou-me o delegado de policia do municipio do Cabo, em officio desta data que hontem no logar Pontesinha, os individuos Manuel Candido da Paz e Joaquim José de Lima, travaram luta entre si, da qual resultou sairem feridos

Os offendidos foram transportados para o hospital Pedro II, onde se acham em tratamento e contra os mesmos procede aquella autoridade na forma da lei.

— Communicou-me, por officio o subdelegado do districto da Ilha das Flôres do municipio de Bonito, que hontem ás 6 1/2 horas da manhan, uma machina da usina Bedrosa, alcançou o individuo de nome Manuel da Rocha, que ficou com uma das pernas fracturada

O offendido foi transportado para o hospital Pedro II e sobre o facto procede a alludida autoridade ás necessarias diligencias.

— No dia 23 deste mez, o delegado de policia do municipio de Taquaratinga visitou em companhia do dr. promotor publico respectivo, a cadeia dali, encontrando 8 detentos, sendo: 1 indiciado, 2 pronunciados; 2 sentenciados e 4 sentenciados appellados, que nenhuma reclamação fizeram.

— O cidadão José Alves de Siqueira assumiu no dia 15 deste mez, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Carnahiba do municipio de Flores.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 31 de outubro de 1906:

Clemente Franco da Costa, Emilia Joaquina de Medeiros, Francisco Raphael R de Oliveira, Francisco Pereira Lemos, Gadelha Baptista de Vasconcellos, Joaquim Alves M. Guimarães, Leonidas Correia de Carvalho, Marques & C.ª, Mario Villa e Pedro de Souza Oliveira —Como requerem.

Armando Pacheco, João Walfrido de Medeiros e Manuel Grego. — Como requerem pagos os respectivos impostos.

Joaquim Garcia de Castro. — Concedo a irresponsabilidade pedida.

Publicações a Pedido

QUEIMA DE BIBLIAS

Não é para responder a frei Celestino, que lançamos mão á penna para escrever estas linhas, e sim ao respeitavel publico desta capital que, illudido em sua bôa fé por frei Celestino e outros de igual jaez, não lê nem examina as sagradas escripturas, como ordenou o Divino Mestre S. João, cap. 5, v. 39, e como disse Josué: *não se aparte da tua bocca o livro desta lei; nelle medita de dia e de noite.* Josué cap. 1, v. 8.

Nós embora armados com a verdade, a justiça e a lei, reconhecemos que seria debalde terçar armas com frei Celestino, porque, 1.º o frade não é serio, 2.º não tem em seu coração o temor de Deus, 3.º acoberta-se com a maldita hypocrisia e com a mentira, armas predilectas de todo jesuita de batina e de casaca.

Bem vê o publico que tendo o Divino Mestre nos prohibido de usar taes armas, só podemos imitar a attitude de Jesus perante os principes dos sacerdotes e os pharizeus, ouvindo os gritos da multidão desenfreiada que dizia: crucifica-o, crucifica-o.

Além disto o frade tem carta branca para dispôr da bôa fé e da crendice popular de nossos patricios que explora e abusa de sua ignorancia acerca das escripturas sagradas em proveito de suas já recheiadas algibeiras; tem uma liga ou sociedade organizada pelos nossos *bons, illustrados e caridosos* patricios para perseguir aquelles que não resam pela cartilha do frade.

Tem ainda a seu favor a falta de instrucção da maioria do nosso povo, da ignorancia religiosa. Pois bem, poucas pessôas lêem a biblia porque a isto o frade se oppõe fortemente, e quando cita versos das escripturas, atreve-se a truncal-os dando-lhes sentido differente etc.

Em que biblia estão no livro de S. Matheus cap. III, v. 10, cap. VII, v. 19 e S. Lucas cap. III, v. 9 as palavras *inutil e malefico?*

Onde?... Porque truncar assim o texto sagrado, para que abusar assim daquelles que infelizmente não lêem a biblia?

Ouvi o que disse Jesus: *maldicto todo aquelle que diminuir ou accrescentar as palavras desta prophecia.* Apoc. cap. 22, v. 18 e 19.

Mas o *santo* frade não teme a Deus, e faz se desentendido não vendo que a arvore de que fala o Divino Mestre está personificada na pessôa de frei Celestino e outros de sua tempera.

A passagem de actos cap. 19 v. 19 refere-se a livros que os magicos, que se convertiam a Jesus, possuiam, e nunca a biblias sagradas.

Que o acto revoltante e inquisitorial do frade vem de longa data, não se pode negar. Joaquim, rei de Judá, um impio, de quem frei Celestino é fiel discipulo, já fez a mesma coisa, mandando encerrar a Jeremias no carcere: O propheta escrevia o que Deus lhe revelava e mandava ler ao povo, o rei Joaquim enfurecido, mandou lançar fogo no que o propheta escrevera. Jeremias cap. 36 v. 23 (todo o capitulo.)

Não é isto mesmo que frei Celestino está fazendo com as biblias?... Se o não é que nos mostre em que parte do sagrado livro se encontra, Christo seus discipulos ou os prophetas queimando ou mandando queimar a biblia ou algum livro do *Novo testamento*; se o provar, iremos para suas fileiras, e do contrario o publico ficará sabendo que frei Celestino é o que nós sabemos, mentiroso e hypocrita, e Jesus disse que o tal é filho do diabo. S. João cap. 8 v. 44.

Agora quer o publico saber as passagens da biblia romana em que Deus manda lançar fóra, e queimar destruir os idolos e as imagens?... Lêde Deuteronomio cap. 7 v. 5; Exodo cap. 23 v. 24, Josué 24 23, Numeros cap. 33 v. 52, Jeremias cap. 10 v. 14-15 Levitico 26 1.

Entretanto apesar destas ordens divinas, não fazemos fogueiras das imagens como frei Celestino faz das nossas biblias!...

Nós temos aprendido de Christo a respeitar e acatar a lei e as autoridades como ordena S. Paulo em Romanos cap. 13 v. 1-7.

Agora mostre ao povo frei Celestino as passagens citadas por nós, em sua biblia e se não encontrar o que affirmamos, ficará provado exuberantemente a falsidade das biblias e nós passaremos para suas fileiras. Quer fazer isto?...

Mas qual, nesta não cae o frade.

Então, continuará a ser frei Celestino, não um *missionario apostolico* como diz, mas um propheta do erro, um apostolo da mentira.

Destrua o frade, se póde, estas verdades, porém não com sophismas e mentiras. 1.º Pedr. 2—1—2.

Mas a petulancia do frade chega a ponto de querer truncar o texto constitucional citado por elle e redigido pelo legislador brasileiro!...

Ora, quem ignora que a biblia sagrada é objecto do culto evangelico, como o missal o é do culto catholico?... Ninguem, no emtanto o frade inverte capciosamente o texto constitucional que diz clara e positivamente: *acto ou objecto de seu culto* e cala-se naquella parte onde mostra positivamente o seu crime, e vem sómente referindo-se a symbolos que devem ser as imagens pertencentes ao culto catholico.

Em vista do exposto, vemos a imparcialidade do legislador brasileiro que procurou manter a tolerancia e a liberdade religiosa em toda sua plenitude.

No emtanto vem um individuo estrangeiro, queima ou manda queimar objectos de uma religião, transgride acintosamente a lei do paiz onde está hospedado, reconhece-se delinquente, commette o mesmo crime tres vezes (!...) e não é punido porque é frade! Que miseria!... Mas tudo tem seu tempo *determinado*. Eccles.

Contando com a tolerancia das autoridades brasileiras, frei Celestino procede ingratamente num paiz que lhe dá tão bôa hospitalidade, e ainda mais certo de que sempre escapará á acção da justiça embora criminoso e réo confesso pelos seus actos inquisitoriaes, o frade queima 1.ª, 2.ª e 3.ª vez e annuncia 4.ª queima do objecto principal do culto evangelico, menoscabando da lei e das autoridades, abusando da bondade e da tolerancia do governo e do povo brasileiro, que tão generosamente o tem acolhido e supportado ha mais de trinta annos, consentindo-o com seus collegas de batina explorar este povo e desrespeitar suas leis na pratica de casamentos illicitos, embaraçando os serventuarios da Republica, prostituindo assim a nação, enchendo-a de filhos illegitimos, insuflando os nossos patricios uns contra os outros a ponto de correr o sangue daquelles que, usando das attribuições que a lei lhes confere, não rezam pela cartilha falsa do atrevido frade.

Esse individuo inquisidor, apesar de estrangeiro, colloca-se acima da lei do nosso paiz...

Está ainda bem patente o assassinato do nosso irmão José Antonio dos Santos, em Caruarú, pelo punhal homicida dos discipulos de frei Celestino, nesse mesmo logar que agora foi theatro da queima das biblias.

Entretanto é um monstro dessa natureza, que tem imprensa para defendel-o, dinheiro em abundancia, protecção das autoridades, em summa, gosa de todas as regalias.

Infelizmente em nossa terra é melhor ser frade do que ser rei!

Porém nós nos contentamos em carregar a cruz de Christo pelas ruas da Amargura! S. Luc. cap. 9—23.

Querendo justificar-se frei Celestino disse que o governo queima cedulas falsas e remette para Fernando de Noronha quem as fabrica: Bem conhecemos os *bons* intentos de frei Celestino, mas felizmente esse tempo já passou. Graças a Deus hoje já não existem as saudosas fogueiras da *santa* inquisição, sonhos dourados de frei Celestino, que prova evidentemente quanto está longe dos ensinos do Divino Mestre que disse: *amae aos vossos inimigos, fazei bem aos que vos maltratam*, etc. Math. cap. 5—v. 44.

Notamos, porém, que frei Celestino *se esqueceu* de dizer que o governo dá livre curso ás cedulas verdadeiras.

Faz *elle* o mesmo com as biblias? Não o faz; o frade sabe perfeitamente que fazendo isto, resultaria num grande prejuizo pecuniario para os seus cofres, ninguem compraria mais os rozarios, os bentinhos, os santinhos, escapularios, e muitas outras bujingangas proprias de um povo que infelizmente não lê a biblia.

Haviam de desapparecer as missas por defuntos, as benzeduras por dinheiro sobre os cadaveres, a agua benta contra a qual a hygiene clama, a celebre e perniciosa confissão auricular, e muitas outras heresias que nem os proprios catholicos acreditam.

Felizmente, porque se acreditassem nas cantilenas fradescas e jesuiticas, nossa querida e bella patria, que é tambem a dos catholicos brasileiros, estaria irremediavelmente perdida. Porém graças a Deus ainda surgem em defesa della e das suas leis, homens destemidos, como os intelligentes e illustrados João Barreto de Menezes e Symphronio Magalhães; as illustradas redacções do *Jornal do Recife* e *Jornal Pequeno*, combatendo sempre a intolerancia religiosa e pugnando pela liberdade de pensamento. O illustre dr. Vicente Ferrer, um talento robusto e esclarecido, sempre prompto a defender com sua penna vibrante, a liberdade sacra da consciencia, e a combater o ultramontanismo obscuro; e ainda muitos outros (4.º Livro de Reis cap. 5—v. 16); que embora não se apresentem, porém no intimo de suas consciencias repellem o acto revoltante, baixo e deprimente dos capuchinhos da Penha.

Entre elles muitos estarão ao lado da verdade, da justiça, da lei e do opprimido em sua liberdade.

Disse o meigo nazareno: *quem não é contra vós é por vós* S. Luc. cap. 9 v. 50.

Respeitavel publico, do que ficou acima dito, nosso intuito foi apenas narrar os effeitos salutares que a biblia produz, não nos importando que cada um pense como lhe aprouver, porque temos como principio a regra aurea ensinada pelo Divino Mestre: *não façaes aos outros o que não quereis que elles vos façam*: S. Math. cap. 7 v. 12; porém não nos podemos calar deante da intolerancia do frade Celestino.

Temos o direito da palavra, de expandir nossas idéas; podemos mostrar, ler e falar do amor de Deus ao povo, distribuir biblias, jornaes e folhetos evangelicos etc; não ha lei que nos impeça de fazel-o, estamos dentro da lei,

Mas o frade tem medo da Tocha resplandecente; Psalmo 118 v. 105.

Divulgada a biblia, ninguem mais acreditará no celibato obrigatorio, este cancro pernicioso e immoral, que tantos males tem trazido ás nações, á sociedade, á patria e ás familias, o qual é a fonte do vicio, capa da libertinagem, tronco da prostituição, pae de filhos engeitados.

E não podendo ser outras as consequencias do celibato visto que é anti-natural e sobretudo é anti-biblico, contrario á lei de Deus.

Disse o Senhor Deus: *não é bom que o homem esteja só, far-lhe-ei uma ajudadora*; Genesis cap. 2 v. 18.

S. Paulo diz: *convem que o bispo seja irreprehensivel, marido duma mulher, tenha seus filhos em sujeição* etc; 1.ª a Timotheo cap. 3 v. 1-7.

Ah! se o governo civil e as autoridades que desejam a felicidade e engrandecimento da patria, comprehendessem os effeitos salutares da religião evangelica!...

Haviam de melhor acatal-a e dispensar-lhe mais consideração.

Não precisava fazer-lhe offertas onerosas ao Estado; bastaria somente fazer respeitar a letra constitucional, mantendo a liberdade que ella nos faculta.

Outra sorte teria o nosso bello paiz dotado pela natureza de riquezas inesgotaveis. Sim: a *justiça exalta as nações, o peccado faz miseraveis os povos*: Proverbios cap. 14 v. 34.

Se todos cressem e abraçassem o Evangelho de N. S. J. Christo, os jornaes e gazetas desta cidade não attestariam diariamente tantos crimes, assassinatos, roubos, ferimentos, defloramentos, furtos, jogo e muitas outras miserias que a moral manda calar.

Não seria o governo forçado a supprimir as escolas, deixando de derramar instrucção e luz sobre nosso povo, para manter um batalhão policial de mais de mil praças e officiaes, e ainda assim impotente para reprimir tantos crimes que a estatistica constata. Nem haveriamos de ter constantemente encerrados na cadeia desta cidade (não falando nas do interior) de 700 a 800 homens, e ainda um batalhão de guardas para vigial-os de dia e de noite, resultando de tudo isso uma enormissima despesa para o Estado já tão onerado e tão depauperado, a embriaguez, a jogatina infrene produzindo mais males que as epidemias. São estes os fructos dum Estado *quasi todo catholico*?...

Agora perguntamos: será disto causador o Evangelho de Christo, aqui pregado pelos que se chamam protestantes?

Recorram ás estatisticas e nos accusem então.

Respeitavel publico, caros patricios, nós concluimos pedindo ao nosso Deus, A'quelle que fez o ceu e a terra e que não habita em templos feitos por mãos de homens, que abençõe o povo desta cidade, fazendo cair como orvalho do ceu as suas palavras, como chuviscos, sobre a herva, e como gotas de agua sobre as relvas.

Em summa só desejamos que todos os habitantes deste paiz abracem o Evangelho Bemdito do Filho de Deus, para que assim possamos viver em paz e sermos uma nação poderosa, prospera e feliz, na phrase do Psalmista: Bemaventurado o povo que tem ao Senhor por seu Deus. Psalmo 143 v. 15.

Recife, de Outubro de 906.

A. C. Lindozo

Salve 1 de Novembro

Passa hoje mais um anniversario natalicio da sra. d. Maria da Luz Oliveira.

Deseja-lhe feliz anno.

J. de M. Chaves.

Bachareis de 1904

A despeito de não se haver revelado o *bacharel de 1904* que, publicando mofinas na *Pimenta*, esquece a compostura a que o coage o diploma, de que é portador, e ao mesmo tempo patenteia absoluta e indesculpavel ignorancia do seu officio com a utilização, para fazer valer o seu direito, de processos outros que não os de *direito*, apesar de não se ter apresentado em publico esse mesmo bacharel que covardemente mantém o seu pelto, pelo anonymato, a coberto das investidas de seu adversario, a quem, não permittindo por isso mesmo a defeza, procura entretanto ferir de emboscada, julgo, em todo caso, de meu dever desenrolar perante o publico os acontecimentos que se relacionam com o desempenho do contracto celebrado entre mim e os srs. bachareis de 1904.

A resolução que venho de tomar tem por movel não somente a maneira por que foi redigida a declaração hoje publicada na *Provincia* pelos srs. drs. Sizenando Silveira e Guimarães Junior, por isso que della se poderá colligir que, não tendo *dado execução ao quadro dos bachareis, de accôrdo com o contracto firmado em julho de 1904*, era esta a obrigação unica, que me impunha o referido contracto, e a seu cumprimento me houvesse furtado, como tambem a necessidade, que sinto de tornar bem publico que não procedi de má fé e bem patente que não pratiquei o dólo, que só me interessaria se, porventura, houvesse vantagem decorrente de saldo ou lucro, que provarei, foi negativo, ou se para escudar prejuiso maior, houvesse procurado em qualquer hypothese negar-me ao cumprimento do dever e mesmo fizesse qualquer manifestação neste sentido.

A commissão, aqui representada pelos signatarios da declaração inserta na *Provincia* de hoje, acha-se alerta e, sem duvida, não me deixará mentir em a narrativa que amanhan encetarei parcelladamente, não o fazendo de um só folego por não me permittirem os innumeros affazeres. Com ella tornar-se-á evidente que fui um *infeliz* em tão malfadada transacção e por ella será elucidada a verdade dos factos, a qual se tem buscado deturpar.

Recife, 31 de outubro de 1906.

Borges de Mello.

NOTA:

Este artigo saiu truncado no *Correio do Recife* de hontem.

Recife, 1—11—06.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA—Attestam sua superioridade entre os similares, innumeros attestados medicos e de pessoas curadas.

O homem e a responsabilidade de seus actos

Respeitar todas as religiões, é caso á parte, é um acto de tolerancia, mas, dizer a verdade ao povo é um rigoroso dever, do qual não pode afastar-se um estado livre.

Sem o completo conhecimento das leis da natureza, não podem os homens possuir inteira responsabilidade de seus actos.

A humanidade é uma só, dizemos nós, mas ella é dividida em dois generos; o mesmo succede com a natureza invisivel, que tambem é dividida em dois principios oppostos, dos quaes um tende para tudo que tem por fim o prazer e a conservação, o outro tende para tudo que tem por fim a dôr e a destruição.

Ora, o homem entre essas duas forças oppostas e perfeitamente iguaes em poderes, não tem outra liberdade senão o direito de escolher; ou elle procede com a vontade de uma, ou da outra, porque não póde deixar de ser dependente de qualquer dellas.

Como, porém, ha prazeres que têm por consequencia a dôr, e dôres que têm por consequencia o prazer, confundem-se muitas vezes esses dois principios.

Mas cremos que não será preciso um conhecimento profundo; basta raciocinar-se um pouco para se distinguir logo qual é o lado verdadeiro, e por consequencia, aquelle que deve determinar os nossos actos.

Por isso que não ha um só movimento em todas as nossas acções, que não seja determinado por uma dessas duas vontades. A escolha é livre, quando o homem é livre; depende do direito.

Confucio.

Despedida

Não tendo podido despedir-me pessoalmente das pessoas que me honram com sua amizade, faço por este meio, e offereço o meu diminuto prestimo no Rio de Janeiro, para onde sigo hoje.

Recife, 31—10—906.

Dr. Feliciano Motta.

Grandiosa liquidação de corôas mortuarias n'A Risonha, rua 1º de Março n.º 11.

Elixir de Nogueira cura tumores, corrimento nos ouvidos, empingens, flôres brancas, tumores gommosos, etc.

MARCA

Cigarros "Colibri"

Tabacaria "A Muritiba"

Anno 1906

2.º EXEMPLAR—N. 386

A marca acima collada consiste num rotulo em forma de quadrilatero, dividido em quatro quadrilongos. O primeiro quadrilongo em fundo branco é circulado por uma fita preta, contendo o seguinte: uns pequenos galhos de arvore, tendo ao seu lado um passaro denominado «Colibri» em posição de vôo, na frente dos respectivos galhos existem muitos relevos e dois escudos nos quaes se acham escriptas as palavras: *Cigarros Colibri*, tudo escripto com tinta preta.

O segundo quadrilongo tambem em fundo branco e circulado por uma fita preta contém as seguintes palavras: *Tabacaria A Muritiba* e, abaixo destas, lê-se *M. M. Lins* tendo no principio e no fim dois pequenos relevos, tudo de côr preta.

O terceiro, igual ao primeiro e tendo nos seus angulos um relevo, contém os seguintes dizeres: *Tabacaria*, em forma de arco, e abaixo escriptas horisontalmente vêm-se as palavras *A Muritiba*, ás quaes se seguem estas palavras: *Estes cigarros são fabricados com fumo caporal, lavado e escolhido rigorosamente. Recommendamol-os, portanto, aos srs. consumidores pela sua bôa qualidade. Rua Bom Jesus. 41. Recife*, sendo tudo escripto com tinta preta.

O quarto quadrilongo, igual ao segundo, contém os seguintes dizeres, tudo em tinta preta: *Rua Bom Jesus 41* e abaixo, entre dois relevos a palavra *Recife*.

APPLICAÇÃO

M. M. Lins, negociante estabelecido á rua Bom Jesus, 41 desta cidade, destina a marca acima descripta para assignalar os cigarros de seu fabrico, denominados *Colibri*, sem dependencia de côr e tamanho.

Recife, 22 de agosto de 1906.

M. M. Lins.

— Estavam colladas duas estampilhas federaes, uma de 200, outra de 100 réis e tambem uma estadual de 400 réis, legalmente inutilizadas com a data e a assignatura acima.

— Apresentada nesta repartição ás 2 1/2 horas da tarde do dia 28 de agosto de 1906.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 3 de outubro de 1906.

O secretario,
J. J. Moraes.

— Registada nesta secretaria sob o n. 385, em virtude do despacho da meretissima junta de 20 de agosto do corrente anno.

Pagou no primeiro exemplar seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis de sello estadual tudo por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, em 3 de outubro de 1906.

O secretario,
J. J. Moraes.

Ao lado estava collocado o sello grande da Junta Commercial.

INTERESSE PUBLICO

Eis mais um testemunho que levanta bem alto o valor therapeutico do Elixir Sanativo.

Meu caro Firmino de Figueiredo:

Com toda a satisfação levo ao seu conhecimento mais uma victoria obtida pelo seu preparado Elixir Sanativo.

Fazem hoje dez dias que um filho meu de 14 annos, brincando com polvora queimou-se de uma maneira horrorosa no rosto, braços e grande parte do ventre; ao vel-o em tão lamentavel estado, lembrei-me do Elixir Sanativo (o que sempre tenho em casa) e appliquei-lhe nas feridas, sendo que o effeito foi maravilhoso, porque duas horas depois, a creança dormia tão tranquilla como se nada lhe tivesse acontecido! Ao lhe escrever esta carta, considero o meu filho restabelecido, sem ter passado um só dia com febre e livre de qualquer defeito.

Com a exposição que lhe faço, muito lucrarão aquelles que tenham a infelicidade de soffrer uma queimadura, fazendo uso immediato de seu abençoado Elixir Sanativo.

Disponha como lhe convier.

Do amigo e criado grato,
Francisco de Moraes.

Torre, 4—7—906.

Fabrica Caxias

AO COMMERCIO

Nesta data deixou de ser nosso empregado o sr. Gaspar José de Mello.

Recife 30, de outubro de 1906.

Azevedo & C.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

ás 3 horas da tarde, excepto aos sabbados que serão ás 3 1/2.

Garantida e fiscalizada pelo Governo da União

Esta loteria tem uma caução de rs. 500:000$000 no Thesouro Federal para garantia do pagamento de seus premios.

A's segundas e quintas-feiras:
12:000$000 por 1$000.

A's terças e sextas-feiras:
15:000$000 por 2$000.

A's quartas-feiras:
15:000$000 por 1$000.

Aos sabbados:
50:000$000.

Loteria extraordinaria: Sabbado 10 do corrente.
100:000$000 por 4$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12, Recife.

End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

SECÇÃO CENTRAL

ABERTURA DO TRECHO ENTRE BELLO JARDIM E SANHARÓ

Horario provisorio a vigorar do dia 1.º de Novembro proximo até segunda ordem

ESTAÇÕES		A. M.	A. M.	A. M.	A. M.	A. M.	A. M.	A. M.	A. M.	P. M.	P. M.	P. M.	P. M.	P. M.
		Dias de semana	Terças, Quintas e Sabbados	Domingos	Domingos	Dias de semana / Segundas, Quartas e Sextas	Dias de semana	Domingos	Dias de semana	Domingos	Dias de semana	Todos os dias	Todos os dias	Dias de semana
Recife	Part.	6.30		6.30	7.15	7.35	8.38	9.30	11.30	2.00	3.50	5.00	7.00	9.00
Afogados	«	6.37			7.21		8.44	9.36	11.37	2.06		5.06	7.06	9.07
Areias	«	6.46		6.45	7.29	7.49	8.52	9.44	11.46	2.14		5.14	7.14	9.16
Tigipió	«	6.53		6.53	7.35	7.56	8.58	9.50	11.53	2.20	4.07	5.20	7.20	9.23
Soccorro	«	7.06			7.46		9.09	10.01	12.06	2.31	4.13	5.31	7.31	9.36
Jaboatão	Cheg.	7.10		7.08	7.50	8.11	9.13	10.05	12.12	2.35	4.30	5.35	7.35	9.40
«	Part.		7.20	7.13		8.20					4.4			
Morenos	«		7.50	7.38		8.44					5.07			
Tapera	«		8.14	8.03		9.08					5.32			
Victoria	Cheg.		8.40	8.27		9.32					6.00			
«	Part.		8.56	8:50		9.52								
F. Glycerio	«		9.39	9.19		10.20								
Russinha	«		10.14	9.39		10.38								
Gravatá	«		11.30	10.30		11.27								
Bezerros	Cheg.		12.22	11.15		12.12								
«	Part.		12.4	11.20		12.32								
G. Ferreira	«		1.16	11.52		1.05								
Caruarú	Cheg.		1.48	12.20		1.31								
«	Part.		1.52			1.36								
S. Caetano	«		2.45			2.22								
A. Olintho	«		3.34			3.08								
B. Jardim	«		4.17			3.43								
Sanharó	Cheg.		4.56			4.17								

ESTAÇÕES		A. M.	A. M.	A. M.	A. M.	A. M.	P. M.	A. M.	P. M.	A. M.	A. M.	P. M.	P. M.	P. M.
		Todos os dias	Dias de semana	Domingos	Dias de semana	Dias de semana	Todos os dias	Terças e Quintas	Domingos	Segundas, Quartas e Sextas	Sabbados	Todos os dias	Domingos	Dias de semana
Sanharó	Part.							6.34		7.37	8.35			
B. Jardim	«							7.09		8.17	9.10			
A. Olyntho	«							7.5		9.05	9.50			
S. Caetano	«							8.30		9.53	10.30			
Caruarú	«							9.20		10.52	11.19		2.35	
G. Ferreira	«							9.50		11.26	11.48		3.05	
Bezerros	Cheg.							10.19		12.00	12.17		3.44	
»	Part.							10.39		12.20	12.37		3.47	
Gravatá	«							11.29		1.16	1.27		4.37	
Russinha	«							12.16		2.20	2.14		5.24	
F. Glycerio	«							12.34		2.56	2.32		5.4	
Victoria	Cheg.							1.00		3.30	2.58		6.08	
»	Part.				6.55			1.10		3.50	3.18		6.28	
Tapera	«				7.26			1.36		4.30	3.43		6.54	
Morenos	«				7.55			2.00		5.05	4.08		7.18	
Jaboatão	Cheg.				8.18			2.22		5.29	4.31		7.42	
«	Part.	5.30	7.40	8.20	8.27	9.45	12.45	2.30	3.55	5.42	4.45	6.00	7.48	8.00
Soccorro	«	5.35	7.45	8.25		9.5	12.51		4.0			6.05		8.06
Tigipió	«	5.47	7.57	8.37	8.46	10.02	1.05	2.47	4.12	6.00	5.05	6.17	8.07	8.17
Areias	«	5.53	8.03	8.43	8.53	10.08	1.12	2.53	4.18	6.07	5.13	6.23	8.15	8.23
Afogados	«	6.00	8.10	8.50		10.15	1.20		4.26			6.30		8.30
Recife	Cheg.	6.05	8.15	8.55	9.07	10.2	1.26	3.06	4.31	6.20	5.25	6.35	8.30	8.35

Observações

A titulo de experiencia, ficou resolvido fazer vigorar, a partir da data mencionada, o novo horario acima para os trens que conduzem passageiros na Secção Central, no qual estão comprehendidos augmento e acceleração de trens de longo percurso e do serviço suburbano.

Chama-se a attenção do publico para a demora fixada nas Estações de Victoria e Bezerros para as refeições dos Srs. passageiros. Com o estabelecimento do presente horario será aberta ao trafego publico a Estação de Sanharó para todo o serviço de passageiros, bagagens, mercadorias, animaes, telegrapho, etc.

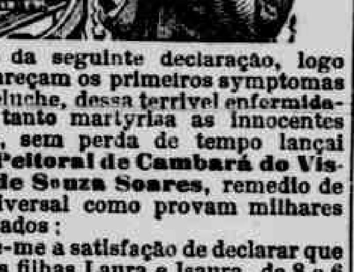
Recife, 22 de Outubro de 1906.

A. H. A. Knox Little,
Superintendente.

ATTESTO que nos casos de lymphatismo, adenite tuberculose, rachitismo, ha muitos annos prescrevo a Emulsão de Scott com excellente resultado.

DR. QUEIROZ BARROS, Chefe da Clinica do Serviço de Cirurgia e vias urinarias na Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

COMBATE A COQUELUCHE



Diante da seguinte declaração, logo que appareçam os primeiros symptomas da coqueluche, dessa terrivel enfermidade que tanto martyrisa as innocentes creanças, sem perda de tempo lançai mão do **Peitoral de Cambará do Visconde de Souza Soares**, remedio de fama universal como provam milhares de attestados;

« Cabe-me a satisfação de declarar que « minhas filhas Laura e Isaura, de 8 e 6 « annos de edade, tendo sido accommettidas de forte coqueluche, que resistiu « a todos os remedios receitados, ficaram completamente restabelecidas em « poucos dias com o uso do prodigioso « **Peitoral de Cambará do sr. Visconde de Souza Soares.**

« Rio de Janeiro. — *Major José Pereira Carneiro.* »

(Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu deposito geral no ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL PHARMACEUTICO SOUZA SOARES, em Pelotas (Estado do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO:

M. J. Campos — Francisco Manoel da Silva—F. Carneiro & Guimarães—Alpheu Raposo.

Não póde ponderar-se demais a maravilhosa efficacia da Salsaparrilha e Pilulas de Bristol nas enfermidades chronicas, o rheumatismo e toda enfermidade do sangue. 1

NEUROSINE PRUNIER

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados accusados infundadamente da autoria do assassinato perpetrado no Estado da Bahia nos ex-soldados Antonio de Britto e Souza Lima, em dias do anno proximo passado, sentiram-se, afim de mostrar sua innocencia, na necessidade de recolherem-se á cadeia da Villa de Santo Antonio da Gloria, para serem submettidos a julgamento.

Effectivamente, no dia 9 do corrente mez, o Tribunal do Jury daquella Villa, reconhecendo a nenhuma culpabilidade dos abaixo assignados no alludido crime, absolveu-os por unanimidade de votos.

Summamente gratos aos illustrissimos senhores jurados que tomaram parte naquelle julgamento, nos resolvemos a tornar publica nossa gratidão por este meio.

Outro sim julgamos do nosso dever levar ao conhecimento do illustre corpo commercial dessa praça o resultado do julgamento a que nos referimos.

Villa de Tacaratú, 15 de outubro de 1906.

Nomes dos que foram absolvidos:

Manuel Nunes de Souza.
Januario Nunes de Souza.
João Luiz Nunes de Souza.
Manuel Ibiapino de Farias.

PROTESTO

« USINA CATENDE »

E. A. M. Fenton, por si e por procuração de outros.

Declaramos a quem interessar possa, que o machinismo e material para o augmento da Usina Catende e na mesma installados e funccionando ainda não foram pagos, sendo por isso de nossa propriedade como credores de dominio que somos, conforme o contracto de compra e venda celebrado com o proprietario da mesma usina dr. Joaquim José Coimbra.

Outrosim: pelo seu uso, de accôrdo com o protesto e aviso feito em tempo ao Banco de Pernambuco, este era nosso devedor até 31 de março deste anno, da quantia de Rs. 354.053:390. Pela presente publicação repetimos o nosso protesto, responsabilizando o Banco de Pernambuco por perdas e damnos pelo uso do material que possuimos naquella usina bem como pelo aluguel na razão de 10 % ao anno sobre o custo do material referido—protesto que se estenderá a qualquer usufructuario e quem quer que seja.

Ha usado o leitor alguma vez a Agua Florida de Murray & Lanman, espargindo-a pelo aposento com um pulverizador? Purifica o ar e ao mesmo tempo que perfuma deliciosamente, é um desinfectante efficaz. 2

O governo do Estado de Amazonas (Brasil) tendo rescindido o seu contracto com o London and Brasilian Bank Limited, pelo qual foi encarregado o dito Banco com o serviço do Emprestimo em Ouro—1902 o London and Brasilian Bank Limited vem pelo presente declarar que do dia 15 de novembro proximo futuro em deante não resgatará nem pagará mais os coupons do dito emprestimo.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Pirangy*, para Macau, Ceará, Pará e Manaus, recebendo:

Impressos, até 11 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 10 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 11 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 11 1/2 horas da manhan.

— Pelo *Aracaty*, para Maceió, Santos e Rio de Janeiro, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registrar, até 1/2 di.a

Cartas para o interior da Republica, até 1 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 1 1/2 hora da tarde.

Vicente Cordeiro de Mendonça

QUIPAPÁ

Pede-se ao cavalheiro acima o obsequio de vir ou mandar pagar a quantia de 100$ de que é devedor de arrendamento da propriedade «Vista Alegre», desse municipio.

Recife, 31 de outubro de 1906.

Eurico Lustosa.

Gabinete Portuguez de Leitura

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do exm. sr. Presidente da meza da Assembléa geral, convido a todos os srs. socios no caso de a constituiram, a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, domingo 4 de novembro proximo, a uma hora da tarde, no Gabinete, para serem preenchidos os fins determinados em o n. 2.º do artigo 32 dos Estatutos.

Na mesma sessão será inaugurado o retrato de s. m. El-Rei o sr. d. Carlos 1.º, nosso amado monarcha, offerecido pela directoria.

Recife, 30 de outubro de 1906.

A. J. Barbosa Vianna
secretario.

Declaramos que nesta data dissolvemos amigavelmente a sociedade commercial que nesta cidade gyrava sob a firma de Antonio Vicente & C., retirando-se os socios d. Joaquina Moura Borba Andrade e Antonio Vicente Pereira de Andrade, pagos e satisfeitos dos seus capitaes.

Timbaúba 26 de outubro de 1906.

P. p. de *Joaquina de Moura Borba Andrade.*
Antonio Vicente Pereira de Andrade.
Antonio Vicente Pereira de Andrade.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Tendo sido extraviada a cautella n. 161 relativa a onze acções desta Companhia, pertencentes á exma. sra. d. Maria de Amorim Loyo, fica a mesma de nenhum effeito se não fôr apresentada no escriptorio da Companhia dentro do prazo de 30 dias.

Recife, 25 de outubro de 1906.

José João d'Amorim,
director.

Ao commercio

Joaquim Rodrigues da Silva avisa a todos os seus amigos e especialmente ao honrado corpo commercial desta praça, que a contar do dia 1 de novembro, fixará sua residencia em Sanharó, onde aguardará as ordens de todos os amigos.

Recife, 30 de outubro de 1906.

Bom negocio

Traspassa-se por venda a acreditada e afreguezada FABRICA DE PREPARAR COUROS, de José Gonçalves Dias na rua da Palma n. 97.

E' uma optima occasião para quem se quizer collocar e poder dispôr do capital preciso para o seu movimento.

Dão-se todos os esclarecimentos com lealdade, para conhecimento dos pretendentes.

O motivo é o seu proprietario precisar de se retirar para fóra.

Tratar na mesma.

Na Italia!!... O que é a voz do povo!...

Neste centro adeantadissimo, onde existem notabilidades medicas, já é procurado o miraculoso *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico Silveira, conforme se vê na carta dirigida á Pharmacia Popular, em 18 de maio de 1901, pelo sr. Gireliano Cattarinich, da cidade de Palermo.

Eis um topico da mesma carta:

Trovandomi affetto da siffide da piu di 15 anni, e venute a conoscenza che e *l'Elixir di Nogueira é l'unico che possa guerriria*, pregola valermi usare la cortesia informarmi se in Italia si trovano suoi rappresentante, per poterne fare l'acquisto del sudette *Elixir*, etc.

Este poderoso depurativo, que é o unico que cura a syphilis, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

Deposito: Parmacia Popular—Pelotas.

Peçam sempre o *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico João da Silva Silveira.

Nada de enganos! Cuidado!

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

ANNUNCIOS

Comprimidos Vermifugos de Vieira & C.

INFALLIVEIS CONTRA OS VERMES INTESTINAES E APPROVADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Estes comprimidos além de produzirem suave effeito purgativo, expellindo completamente os vermes intestinaes, têm a grande vantagem de ser tolerados pelas crianças e adultos.

Para evitar falsificações, os verdadeiros comprimidos são marcados em ambas as faces, sendo em uma com as iniciaes V. & C, e na outra com V. C. Marca registada.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Bôa-Vista, praça Maciel Pinheiro n. 18.

CASACOS
Preguados com bordados
EM SEDA E LAN
Recebeu e:
AU PARADIS DES DAMES
38—RUA BARÃO DA VICTORIA—38

RHEUMATISMOS
GOTA, SCIATICA, DANSA de S. GUIDO
Cura certa e radical, supprimindo se todo tratamento interno, com o
BALSAMO JAOUL
Producto vegetal, empregado em simples fricções: não colore nem altera a pelle e dá resultados surprendentes. Numerosas attestações.
Em grosso: MAUBORGNE, Pharmaceutico 29, rue de l'Abbé-Grégoire, Paris
Unico Concessionario: DELOUCHE 31, rue des Petites-Ecuries, Paris.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «O Vitello Hereford»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de 1$000 o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

XAROPE DE GIBERT
e Grageas de Gibert
AFFECÇÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE
Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.
Exigir as firmas do Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicas
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.
[illegible], MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

Grande Escandalo!

Não se póde dar outro titulo ao modo porque o «Armazem do Caçador» está vendendo, com grande reducção de preços, as suas mercadorias, como poderão seus amigos e freguezes, bem como as exmas. familias, verificar, fazendo uma visita a este estabelecimento de confiança que tem, em deposito, um grande sortimento de tecidos de todas as qualidades, importadas mensalmente da Europa.

VER PARA CRER!

« Armazem do Caçador »

CASA DE CONFIANÇA

Rua Duque de Caxias 90

BRAGA & FONSECA

GRANDE DROGARIA SILVA

FUNDADA EM 1872

Deposito e importação directa e em grande escala das principaes especialidades pharmaceuticas nacionaes e extrangeiras.
Deposito de productos chimicos, sempre novos, e de primeira qualidade.
Utensilios para laboratorios e vasilhames para pharmacias.
Tintas, vernizes, oleos, brochas, pinceis e todos os utensilios para pintura.
Anilinas de todas as cores.
Sabonetes medicinaes de todas as qualidades.
Ditos perfumados de REUTER.

Sortimento completo de todo o necessario para pharmacias, industrias e artes

PREÇOS SEMPRE OS MAIS BARATOS

SILVA BRAGA & C.

SUCCESSORES DE

FRANCISCO MANOEL DA SLVA

58 E 60, RUA MARQUEZ DE OLINDA

PERNAMBUCO

NENHUM MEDICAMENTO conhecido até hoje obteve tanto exito em França e no Estrangeiro, como o

ESPECIFICO BÉJEAN

E' o mais *Poderoso Preventivo e Curativo* da **GOTA** e de todas as **AFFECÇÕES RHEUMATICAS** AGUDAS ou CHRONICAS

48 Horas bastam para acalmar os accessos mais violentos, sem temor de trasladar o mal.

Envia-se a Noticia franco a pedido.

Deposito geral: **POINTET & GIRARD** 2, Rue Elzévir, PARIS
Em *PERNAMBUCO*: JOÃO da SILVA FARIA.

PARNAMEIRIM

Aluga-se uma bôa casa defronte da estação; a traatr na mesma.

OPTIMO NEGOCIO—RIBEIRÃO

Por preço commodo, menos de seu valor commercial, vende-se a unica pharmacia, estabelecida ha annos nesta localidade livre e completamente desembaraçada de qualquer onus e sob os melhores auspicios de credito e confiança.

Possue armação envidraçada, vasilhame regular em bom estado, illuminação acetilene, machina para impressão de rotulos, sortimentos de drogas, productos chimicos, preparações pharmaceuticas de franca saida etc.

O local onde está situada a pharmacia recommenda-se pela amenidade do clima e é servido por 3 estradas de ferro do Recife a S. Francisco, de Ribeirão a Bonito e de Ribeirão a Cucaú, rendendo cerca de 800$000 mensaes.

Annexa á pharmacia ha commodo reservado para consultas medicas, operações de urgencia, installação dentaria etc. etc.

As informações devem ser procuradas na mesma pharmacia.

PERPETUAS

Vende-se na Ilha do Retiro n. 2, onde tem grande quantidade e variedade a escolher.

COELHOS

Na Secretaria da Santa Casa compram-se coelhos.

FERRO QUEVENNE

Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris
Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE
Exigir o sello da "Union des Fabricants"
11, Rue des Beaux-Arts, Paris.

FERRO QUEVENNE

O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paizes quentes.
Exigir o sello da "Union des Fabricants"

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 29

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

MINERVA

RIO DE JANEIRO

AGENTE EM PERNAMBUCO—CARLOS PAIVA VALENTE DE LEMOS

Só se vende

Aluga-se a bôa casa da estrada do Monteiro n. 55, caiada e pintada tendo agua e gaz a tratar no trapiche Viann.— Forte do mattos.

UROTROPINE

GRANULADA

BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD

REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA
BLENORRHAGIAS—CYSTITE
GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA
FEBRES TYPHOIDES
PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca da fabrica "WHITE ROSE"

OCCASIÕES EXCEPCIONAES

APROVEITEM

GRANDE STOCK DE FAZENDAS A PREÇOS REDUZIDOS NO

ARMAZEM UNIVERSAL

Rua Nova 22

Procede-se á colossal liquidação de gases, sedas, setins, cachemiras, cazemiras, phantasias, brins, cretones, morins, espartilhos camisas, collarinhos e punhos e os demais artigos desta grand casa, de modas.

Convida-se o publico em geral a fazer-lhe uma visita, para sortir-se de fazendas a preços sem competencia.

Reducções reaes

Liquidação de fim de anno.

ARMAZEM UNIVERSAL
Rua Nova—22 RECIFE

INJECTION CADET

CURA em 3 DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo das MOLESTIAS SECRETAS.

Pharmacia DUREL 7, boul. Denain PARIS e em todas Pharmacias.

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

Nenhum remedio ha que se compare com a

MATRICARIA

DE

F. DUTRA

MATRICARIA — E' receitada pelos mais distinctos e conceituados clinicos do Brasil
MATRICARIA — Nacionaes e estrangeiros usam-na em suas casas para seus filhinhos.
MATRICARIA — Sempre produz effeito seguro, na dentição.
MATRICARIA — Faz os meninos gordos e robustos.
MATRICARIA — E' recommendada por todos que a usam, desde o pobre até o rico.
MATRICARIA — Tem sido elogiada pelos jornaes de todo Brasil.
MATRICARIA — Já é usada em todos os Estados do Brasil e no estrangeiro.
MATRICARIA — E' um remedio de reconhecida efficacia e valor.
MATRICARIA — Depois da descoberta deste remedio não morrem mais meninos de dentição
MATRICARIA — Quem usa uma vez nunca mais deixa de tel-a em casa
MATRICARIA — E' facil de applicar porque as crianças usam sem repugnancia.

Inventor e Fabricante **F. DUTRA**

Rua Vieira de Carvalho n. 10—São Paulo

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

ACABARAM-SE AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO E DORES DE CABEÇA

COM AS

Pilulas de Papaina e Quassina

Do pharmaceutico R. BRAGA

DIVINAES

Marca registrada—Approvadas pela Directoria Geral de Saúde Publica

Estas pilulas, já vantajosamente conhecidas e pelos seus reaes effeitos consideradas como um medicamento de primeira ordem para as molestias do estomago, do figado e do intestino e sendo uma medicação onde entram dois agentes energicos de propriedades physiologicas e therapeuticas definidas, tendo como intermediaria uma massa pilular com propriedades chologogas, constituem no estado actual da sciencia uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. O seu emprego se impõe nas *dyspepsias, gastrites, dyspepsias flatulentas, clientexias, diarrhéas chronicas, falta de appetite, atonia do tubo digestivo, nos calculos biliares, no engorgitamento do figado, nas diversas enfermidades do apparelho urinario*, na regularização do ventre, emfim em todas as molestias do estomago e figado. *As enxaquecas, dores de cabeça*, debilidade organica e insomnias desapparecem em pouco tempo com o uso das PILULAS DIVINAES. Centenares de attestados de abalisados clinicos e pessôas insuspeitas affirmam a sua efficacia. Vendem-se nas principaes pharmacias e drogarias. João da Silva Farias e Guimarães Braga.

Agente A. B. Nogueira—54 rua Bom Jesus.

DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS Catarrhos - Laryngites - Tysica Bronchites - Asthma
GRAGEIAS ANTICATRARHAES Tonicas Reconstituintes do Dr Dubourcau
Vendem-se em todas as Pharmacias. — Concessionario para o Brasil: E. Delouche 21, rue des Petites-Ecuries, PARIS

TESTEMUNHA OCULAR

UMA OPINIAO VALIOSA E INSUSPEITA

Topico da carta do sr. dr. Alfredo Lima, lente cathedratico da Faculdade de Direito de S. Paulo, actualmente residente á rua Santa Cruz dos Milagres n. 27 (Olinda), Estado de Pernambuco, datada de 29 de janeiro de 1906

«Independente de cartas e attestados, eu seu testemunha ocular de uma cura prodigiosa, obtida pelo Cinturão de vossa invenção.

Foi de um menino que agora tem oito annos de edade, e que achando-se ha mais de um ou dois annos soffrendo de rheumatismo, e já desenganado dos medicos, e cujos paes conheço ha muito tempo está hoje completamente restabelecido, graças ao vosso Cinturão.

A mãe deste menino (elle chama-se Arlindo Gibson) tinha lido no *Diario de Pernambuco* os vossos annuncios e mostrou-me vontade de escrever a v. s. sobre a molestia do filho, mas ficou mais animada quando eu dei (para ella ler) um dos vossos folhetos.

Tendo de embarcar para ahi um futuro genro della, de nome Eugenio Mendes Jacques, elle foi incumbido de consultar-vos e trouxe quando voltou para cá um dos vossos Cinturões.

O pae deste menino chama-se Franklin Gibson, e mora nesta cidade, á rua do Sol n. 33.

Esta criança esteve em estado deploravel, entrevada, muito magra, de côr demasiado pallida, tinha inchações em certas juntas e tambem bolhas d'agua, quando vi as melhoras della fiquei admirado, mais admirado fiquei, vendo que agora este menino—é outro, tem melhor côr, está mais nutrido, não tem mais juntas inchadas nem bolhas d'agua, dorme bem, o que antes não fazia, pois acordava diversas vezes durante a noite e deixou as muletas (sem as quaes não podia andar antes), já calça sapatos e botinas, o que não fazia dantes.

Os paes do menino disseram-me mais de uma vez que esta cura se realizou em menos de dois mezes de uso do Cinturão Electrico que começou em junho do anno proximo passado, quando voltou do Rio o sr. Eugenio Mendes Jacques, a quem já me referi acima.»

Soffrereis, por ventura, de igual molestia? Porque então não procurar immediatamente o unico remedio que vos poderá curar? O que foi conseguido no caso deste menino, certamente sel-o-á tambem no vosso.

TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO GRATIS

Se não vos fôr possivel vir pessoalmente, enchei o coupon abaixo e pela volta do correio, recebereis GRATUITAMENTE, as duas obras do dr. Sanden **VIGOR** e **SAUDE**, onde encontrareis as mais completas explicações sobre a vossa molestia e como vencel-a.

NOME...

RESIDENCIA...

DR. P. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20, 1.º andar—RIO DE JANEIRO

Informações gratis, das 9 da manhan ás 6 da tarde. Domingos: das 9 da manhan ás 2 da tarde.

E' E HOJE SEM RIVAL PARA O EXTERMINIO DE LOMBRIGAS EM CRIANÇAS E ADULTOS.

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

ESTABELECIDO EM 1827.

Veja-se bem que todos os Rotulos tenham o nome B. A. FAHNESTOCK e a palavra VERMIFUGE em lettras brancas, sobre fundo incarnado. Cuidado com substituto; não acceitese senão o genuino. B. A.

Preparado ûnicamente por B. A. FAHNESTOCK CO., Pittsburgh, Pa. E. U. de A.

DROGARIA SILVA

DE

SILVA BRAGA & C.

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA NS. 58 E 60

SANTAL SALOLÉ LACROIX

BLENNORRHAGIA GONORRHÉA Molestias da BEXIGA e dos RINS

PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard.
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Francisco Ignacio Pinto

2.º ANNIVERSARIO

Tito Pinto, seus irmãos, irmãs, cunhados e cunhadas presentes e ausentes, sua madrasta, seus tios e tias e mais membros da familia Pinto, convidam as pessoas de sua amizade, para assistirem ás missas que por alma de seu querido e inolvidavel pae, sogro, esposo, irmão e parente **Francisco Ignacio Pinto**, mandam celebrar ás 8 e 1/2 horas da manhan, na matriz da Bôa-Vista em o proximo sabbado 3 de novembro.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

CONVITE

Joaquim Glycerio da Silva Gatto e sua familia, de passagem nesta capital, mandam celebrar missas na egreja de Nossa Senhora da Penha, ás 7 1/2 horas da manhan dos dias 31 do mez expirante e 3 de novembro por alma do seu sempre lembrado amigo tenente do 33º batalhão de infantaria Joaquim Pontes de Miranda Filho, deputado ao Congresso Estadual de Alagôas, fallecido em Maceió a 25 do corrente.

Pelo presente convidam aos seus amigos e companheiros d'armas aqui residentes, confessando-se a todos extremamente penhorados.

Recife, 29 de outubro de 1906.

CONVITE

Joaquim Glycerio da Silva Gatto e sua familia, de passagem nesta capital em visita ao tumulo do seu nunca esquecido neto, amigo e afilhado Pedro Calheiros da Silva Gatto, tendo de mandar celebrar missas em beneficio de sua alma na egreja de Nossa Senhora da Penha pelas 7 1/2 horas da manhan dos dias 30 de outubro a 10 de novembro, consecutivamente, convidam aos seus amigos e collegas a quem se confessam muito penhorados.

Recife, 29 de outubro de 1906

LEILÕES

Leilão

De vaccaria e do estabulo sito á rua Amelia n. 7—Afflictos.

CONSTANDO:

De 4 importantes vaccas tourinas paridas de 1 a 4 mezes, 1 excellente garrota tourina, 1 importante cavallo para carga, 1 estabulo com coberta de telhas de zinco, 6 tinas grandes, 1 cangalha, 1 par de cambitos e outros muitos utensilios pertencentes ao mesmo estabulo, que serão vendidos em um só lote ou retalhadamente á vontade dos senhores compradores.

Sexta-feira, 2 de Novembro
A'S 11 HORAS

Na rua Amelia n. 7, (Afflictos).

O agente Gusmão autorizado pelo sr. Antonio da Silva, fará leilão da importante vaccaria e do estabulo acima referidos, garantindo-se a chave da casa ao comprador do estabulo.

Agente Oliveira

LEILÃO

De bons moveis e predios em Olinda como sejam:

Importante mobilia austriaca completa (Fichet n. 186), excellente piano, cadeira e isoladores, espelhos, quadros, jarros, candieiros, santuarios, guarda roupas, cama franceza, ditas de lona sendo uma para casal, tapetes, relogio, mesa elastica com 6 taboas, cadeiras de junco, guarda louças, guarda comidas, aparadores, cadeiras de balanço, cadeira alta para creança, cadeiras de braços, carro para creança, carteira, cabides, 2 violões sendo 1 de jacarandá, 1 bandolim, lindos apparelhos de porcelana estampada para almoço e jantar, crystaes, louças, vidros, trem de cosinha, arreios para montaria (creança) telhas de zinco, ferramenta para jardim, bandeiras de ferro para portas, utensilios de cocheira, 1 grande viveiro com bons passaros, ditos em gaiolas, revolver, diversas parasitas, sorveteira americana, diversas madeiras etc. cuja descripção minuciosa sairá n'*A Provincia* de domingo 4 do corrente.

PREDIOS

Uma casa terrea sita á rua da Bôa Hora n. 25, esquina da Estrada de Paulista, onde será effectuado o leilão,

Uma dita á rua da Mangueira n. 18 e uma dita á rua do Amparo n. 13.

Tudo ao correr do martello

Terça-feira 6 do corrente

A'S 11 1/2 HORAS EM PONTO

Em Olinda, na casa sita á rua da Bôa Hora n. 25

ESQUINA DA ESTRADA DE PAULISTA

O agente Oliveira, autorizado pelo illmo. sr. tenente Carlos Soares que se retira com sua exma. familia para o Rio de Janeiro, venderá em leilão todos os seus moveis e predios acima mencionados, podendo estes, desde já ser examinados, pelos srs. pretendentes.

AVISO

Haverá trem especial para conducção dos concorrentes, partindo da estação da rua da Aurora ás 11 horas em ponto, parando em todas as estações até o Campo Grande.

O leilão dos predios será á 1 hora da tarde com a chegada do trem de meio dia.

TERÇA-FEIRA 6 DO CORRENTE
Em Olinda

AGENTE OLIVEIRA

2.º Leilão

De bons predios na freguesia de S. José, pertencentes ao espolio do finado Bernardino Antonio de Sá.

A saber:

Uma casa terrea sita á rua Imperial n. 254, com frente de azulejo.

Uma casa terrea á mesma rua n. 256, com frente de azulejo.

Uma casa terrea á mesma rua n. 258, com frente de azulejo.

Uma casa terrea á mesma rua n. 262 com frente de azulejo.

Uma casa terrea á mesma rua n. 261 H.

Uma casa terréa á mesma rua n. 261 N.

Uma casa n. 5 com a frente de taboas, coberta de telhas, tendo porta e janellas de frente, edificada nos fundos da casa n. 261 G. da rua Imperial, tendo a frente para uma Campina.

Quinta-feira 8 do corrente
AO MEIO DIA

Em seu escriptorio, á rua 15 de novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal da 3.ª vara (civel), a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Bernardino Antonio de Sá, venderá em 2. leilão as casas terreas acima descriptas, podendo desde já serexaminadas pelos srs. pretendentes.

EM CONTINUAÇÃO

O mesmo agente venderá em leilão, por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal da Provedoria, as casas terreas de ns. 21, 23, 25, 27, 29 e 31, sitas á rua do Ipiranga, freguesia de S. José, pertencentes ao espolio do finado Joaquim de Almeida Gomes, podendo ser examinadas pelos srs. licitantes.

Annuncios Maritimos

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapores esperados

DA EUROPA

Thames—16 de Novembro de 1906.
Clyde—22 de novembro de 1906.
Nile—29 de Novembro de 1906.

PARA EUROPA

Araguaya—18 de Novembro de 1906.
Danube—25 de Novembro de 1906.
Thames—9 de Dezembro de 1906.

O paquete

MAGDALENA

E' esperado do sul até o dia 11 de novembro, seguirá depois de pequena demora para *LISBOA, LEIXÕES, VIGO E SOUTHAMPTON.*

O PAQUETE INGLEZ

DANUBE

E' esperado da Europa até o dia 2 de novembro; seguirá depois de pequena demora para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AIRES.*

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n. 1

LIVERPOOL BRAZIL & RIVER PLATE OF MAIL STEAMERS

LAMPORT & HOLT

SERVIÇO DE PASSAGEIROS PARA NOVA-YORK

PAQUETE INGLEZ

TENNYSON

E' esperado do sul no dia 12 de novembro e seguirá logo depois da indispensavel demora para **Barbados e New-York.**

PAQUETE INGLEZ

BYRON

E' esperado de New-York no dia 18 de novembro e seguirá depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações aos senhores passageiros de primeira classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com o agente JULIUS VON SOHSTEN.—Rua do Commercio n. 13, 1.º andar.

COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

Paquete

ARACATY

Presentemente no porto seguirá depois de pequena demora para **Santos e Rio de Janeiro.**

PAQUETE

MAROIM

Presentemente no porto sahirá para **Aracaty e Mossoró**, depois de pequena demora.

PAQUETE

PIRANGY

Presentemente no porto, sahirá para **Ceará, Pará e Manáos** depois de indispensavel demora.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes.

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6—RUA DO COMMERCIO N. 6, 1.º ANDAR

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O PAQUETE

ARGENTINA

E' esperado da Europa até o dia 7 de novembro e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º AND A

THOS & JAS HRISARON

VAPOR INGLEZ

ORATOR

Esperado de Liverpool no dia 4 de novembro e seguirá depois da necessaria demora para **Liverpool.**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

Lloyd Brazileiro

M. BUARQUE & C.ª

Paquete

ALAGOAS

Commandante capitão tenente Eurico Pedroso.

Esperado do sul no dia 3 de novembro, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

PAQUETE

SATELLITE

Esperado do sul no dia 1 de novembro, sahirá para MACEIO', BAHIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS depois de indispensavel demora.

As encommendas recebidas da tarão á 1 hora da tarde do dia ua sahida, no trapiche Silva, á rua da Assembléa.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Rua do Commercio n. 46 andar terreo

EDITAES

De ordem do coronel prefeito do municipio do Recife, abaixo se publica a relação de impostos de baixa de capim, afim de que venham a esta Repartição liquidar os seus debitos no prazo de 15 dias, a contar desta data, sob pena de serem as contas remettidas para a cobrança judicial.

Antonio dos Santos Mazomba 80 metros	22$080
Antonio de Moraes, 400 metros	110$400
Carlos Syndem, 40 metros	10$560
Durcenda Martins Argebay, 32 metros	88$320
Francisco do Rego Baptista, 50 metros	13$800
metros	13$800
Hermogenes Vieira, 60 metros	15$840
Herdeiros Sydronio I. de Mello, 20 metros	5$280
Herdeiros de João da Motta Botelho, 40 metros	10$560
João Marinho, 20 metros	5$280
Coronel João Francisco S. Leão, 30 metros	7$920
Joanna Motta, 78 metros	224$640
João Raposo de Souza, 18 metros	51$840
José Conrado Lobo Monteiro, 100 metros	27$600
Manuel dos Santos Araujo, 30 metros	7$920
Manuel Saraiva de Lemos, 20 metros	5$280
Manuel Martins, 20 metros	5$280
Manuel de Barros, 35 metros	100$800
Pedro Antonio do Nascimento, 30 metros	7$920
Viuva, Rodolpho Pessoa, 135 metros	374$400

Directoria da Contabilidade Municipal do Recife.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior*, sub-director.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 31 de outubro de 1906.

Por esta secretaria se faz publico que o sr. F. X. Guedes Pereira requereu para montar um motor a gaz de força de 15 cavallos, na casa n. 12 A, no Caes do Capibaribe, freguesia da Bôa Vista.

De acôrdo com o n. 2, do art. 1.º cap 4.º tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente póde representar ao exm. sr. coronel prefeito, no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario. *Lauro Castello Branco.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL n.º 42

De ordem do sr. inspector, convido o vendedor ambulante José Bezerra a vir, no prazo de 15 dias, sellar e retirar desta alfandega 53 charutos, apprehendidos pelo agente fiscal Vasco do Rego Barros, sob pena de, não o fazendo, serem os referidos charutos vendidos em hasta publica, por abandonados.

Alfandega de Pernambuco, 27—10—906.
—*Aguiar Gusmão*, 3.º escripturario

Procuradoria dos Feitos da Fazenda do Estado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes de annuidades devidas á Companhia Recife Draynage pelos serviços prestados, na freguesia de Santo Antonio, no exercicio de 1902, que, de conformidade com o disposto no art. 2.º lettras B e C das disposições geraes da lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias improrogaveis, para com guia fornecida por esta procuradoria e sem custas effectuarem o pagamento de seus debitos constantes dos certificados remettidos para juizo; certos de que findo o referido prazo, á contar da data da publicação do presente edital, será a cobrança feita executivamente.

Recife, 1 de outubro de 1906.

O procurador dos feitos,
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Emprestimo do Estado (ouro) de 1906. Reembolso do emprestimo americano (ouro) de 1902.

De ordem de s. exc. o dr. governador do Estado, faço publico que, de accôrdo com o contracto firmado em Pariz para o emprestimo do Estado autorizado pela lei n. 472 de 27 de abril de 1905, terá logar a 15 de Novembro do corrente anno, em Londres, no escriptorio dos correspondentes da «Société Marseillaise» o reembolso do emprestimo ouro (americano) de 1902, o qual será effectuado ao par, com os juros até o dia da sua realização, depois de deduzidas as amortizações pagas.

Secretaria do Estado do Amazonas, em Manáos, 11 de Agosto de 1906.—*Manoel F. de Sa Antunes.*

Procuradoria dos Feitos da Fazenda do Estado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes de annuidades devidas á Companhia Recife Draynage, pelos serviços prestados, na freguesia da Bôa-Vista, no anno de 1902, que, de conformidade com o disposto no art. 2.º lettras B e C das disposições geraes da lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias improrogaveis para com guia fornecida por esta procuradoria e sem custas effectuarem o pagamento de seus debitos constantes dos certificados remettidos para juizo; certos de que findo o referido prazo, a contar da data da publicação do presente edital, será a cobrança feita executivamente.

Recife, 19 de outubro de 1906.—O procurador dos feitos—*Antonio Tolentino Rodrigues Campos.*

Directoria Geral dos Correios

NOVA EMISSÃO DE SELLOS E OUTRAS FORMULAS DE FRANQUIA

Tendo o sr. ministro da industria resolvido mandar fabricar no estrangeiro novas formulas de franquia para substituir todas as que se acham actualmente em circulação, foi contractada com a *American Bank Note Company* a gravura e reproducção das ditas formulas, e bem assim dos sellos officiaes que deverão circular em cumprimento do disposto no n. 2.º do art. 2.º da lei n. 813, de 23 de dezembro de 1901.

Taes formulas, cujos desenhos foram escolhidos de acôrdo com o sr. ministro, são das seguintes especies e valores:

Sellos ordinarios: 10 réis (Aristides Lobo), 20 (Benjamin Constant), 50 (Alvares Cabral), 100 (Wandenkolk), 200 (Deodoro), 300 (Floriano), 400 (Prudente), 500 (Campos Salles), 700 (Rodrigues Alves), 1$000, 2$000 e 5$000 (effigie da Republica);

Sellos officiaes: 10, 20, 50, 100, 200, 300, 400, 500, 700 réis, 1$000, 2$000, 5$000 e 10$000 (Affonso Penna);

Sellos de taxa devida: 10, 20, 50, 100 200, 300, 400, 500, 700 réis, 1$000 e 2$000.

Sobrecartas selladas: 300, 300, 400 e 700 réis;

Cartas-bilhete: 200 e 300 réis;

Bilhetes postaes simples: 50 e 100 réis;

Bilhetes postaes duplos: 40 + 40 réis e 100 + 100 réis;

Cintas selladas: 20, 40 e 60 réis.

Todas as novas formulas são reproduzidas de gravura sobre aço, de uma nitidez completa, devendo os seus desenhos e côres ser minuciosamente descriptos á proporção que forem entregues á circulação.

Assim, pois, em cumprimento do disposto no art. 23 do regulamento vigente, se faz publico que no dia 10 de novembro proximo serão postas á venda todas as formulas abaixo descriptas, á excepção dos sellos officiaes, que começarão a circular no dia 15 do mesmo mez.

Sellos ordinarios

10 réis—Onze rectas e duas pequenas curvas, symetricamente dispostas, envolvem um octogono formado por quatro rectas e quatro curvas. A superficie comprehendida pelos dois perimetros é cheia de traços parallelos, constituindo uma moldura que encerra o retrato do dr. Aristides Lobo, ministro do interior do governo provisorio, e cujo nome se lê na parte inferior, em letras quasi microscopicas. Em cima lê-se a palavra *Brasil*, em alto relevo; na peanha sobre a qual descança a moldura, as palavras *Correio* e *Réis*, dispostas em dois arcos de circulos concentricos, tendo de cada lado o numero *10* em algarismos arabes, alto relevo; e, em ornatos simulando faixas enroladas dos lados verticaes da moldura, o mesmo numero em baixo relevo.

Pequenos ornatos nos angulos superiores completam o desenho.

Côr, cinza azulada (neutra).

20 réis—Medalhão circular com o retrato do dr. Benjamin Constant, ministro da guerra e da instrucção publica do governo provisorio; no alto do medalhão lê-se a palavra *Brasil* em alto relevo ladeada por dois florões; em baixo, acompanhando a curva, o nome *Benjamin Constant* em pequenos caracteres; nos angulos inferiores do rectangulo em que assenta o medalhão, dois pequenos quadros com o numero *20* em alto relevo e entre elles as palavras *Correio* em curva e *Réis* em linha recta.

Côr, violeta.

50 réis—Em um plano cheio de finos traços parallelos, assenta uma moldura formada por seis linhas rectas e seis curvas, encerrando o retrato de Pedro Alvares Cabral, o descobridor do Brasil. Ornatos simulando faixas enroscam-se nos dois lados verticaes da moldura, tendo gravado o numero *50* em baixo relevo. Em cada angulo superior lê-se o numero *50*; entre os dois arcos concentricos que formam a parte superior da moldura a palavra *Brasil*, em alto relevo; abaixo do retrato, em caracteres quasi microscopicos, as palavras *Alvares Cabral* e sob estas, parallelamente dispostas, as palavras *Correio* e *Réis* em alto relevo.

Côr, verde escuro.

100 réis—Retrato do almirante Wandenkolk, ministro da marinha do governo provisorio, cercado de uma moldura oval engastada em um rectangulo formado por finissimos traços parallelos. Nos dois angulos superiores lê-se o numero *100* e nos inferiores a palavra *Réis* em alto relevo: no alto da oval a palavra *Correio*, encerrada em estreita moldura; e sob o retrato em caracteres microscopicos, o nome *Wandenkolk* entre os numeros *100* e *100*, gravados sobre as pontas de uma faixa. Diversos ornatos completam o quadro.

Côr, carmim.

200 réis—Sob um portico, em cuja arcada se lê a palavra *Brasil*, em alto relevo, vê-se o retrato do marechal Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio; no sócco de cada columna o numero *200* em alto relevo; abaixo do retrato o nome *Deodoro*, em pequenos caracteres latinos, e sobre um pequeno rectangulo ladeado pelos sóccos das duas columnas as duas palavras *Correio* e *Réis*, collocadas parallelamente. Todo este conjuncto é limitado por um rectangulo, em cujos angulos superiores estão collocados transversalmente os numeros *200* e *200* em alto relevo.

Côr, azul anil.

300 réis—Medalhão circular encerrando o retrato do marechal Floriano Peixoto, ex-presidente da Republica, e embutido em moldura fingindo madeira entalhada; acima do medalhão as palavras *Brasil* e *Correio*, escriptas em curva e em alto relevo; e em baixo a palavra *Floriano* em pequenos caracteres; nos dois angulos inferiores da moldura e sobre pequenas almofadas as palavras *Réis Réis* e entre ellas o numero *300*, tudo em alto relevo.

Côr, sépia.

400 réis—Moldura em fórma de nicho, em cuja arcada se lê a palavra *Correio*, em alto relevo encimada pela palavra *Brasil*; varios florões artisticamente combinados circumdam a moldura, deixando nos angulos inferiores duas pequenas ovaes em cujos planos se lêm os numeros: *400* e *400*. Entre estes a palavra *Réis*, encimada por um traço largo acima do qual se lê o nome *Prudente*, gravado em traços finissimos. A moldura encerra o retrato do dr. Prudente de Moraes, ex-presidente da Republica.

Côr, azeitona.

700 réis—Medalhão oval com o retrato do dr. Rodrigues Alves, actual presidente da Republica, e encimado por uma taboleta rectangular com a palavra *Brasil*, em alto relevo, de cujas extremidades pendem elegantes florões. Abaixo do retrato e em curva lê-se o nome *Rodrigues Alves*, em caracteres pequenissimos. Em cada um dos angulos inferiores lêm-se as palavras *Réis Réis*, em alto relevo, encimadas pelos numeros *700* e *700*, e, symetricamente collocada entre essas inscripções, a palavra *Correio*. Todo o plano do rectangulo em que assentam taes relevos é constituido por linhas parallelas.

Côr, chocolate.

Sellos de taxa devida

Todos do mesmo desenho, variando sómente as côres.

10 réis—No meio de um rectangulo côr de cinza azulada (neutra), coberto de finissima rêde branca, ha um octogono formado por quatro rectas e quatro pequeninas curvas e em cujo plano está gravado o numero *10* em grossos algarismos, alto relevo; em cima ha uma estreita taboleta rectangular com a palavra *Correio*, encimada pela palavra *Brasil* entre dois arcos de circulos concentricos; abaixo, em outro pequeno rectangulo, a palavra *Réis* sobre as palavras *Taxa devida*, gravadas em um trapezio circular.

Uma cercadura curva acompanha internamente o perimetro do rectangulo, quasi tocando-o em varios pontos.

50 réis—o mesmo desenho sobre verde escuro;
100 réis—idem idem sobre carmim;
200 réis—idem idem sobre azul;
300 réis—idem idem sobre sépia;
400 réis—idem idem sobre azeitona;
700 réis—idem idem sobre chocolate.

Bilhetes postaes

Bilhetes simples de 50 réis (para o interior), cartão côr de creme gravado a verde.

Cercadura rectangular, em cujo angulo direito superior ha um medalhão circular de 0m,017 de diametro com o perfil de uma mulher symbolizando a Republica; sobre o medalhão e acompanhando a curva uma faixa com as palavras *Brasil Correio* em alto relevo, e em baixo um escudo com a palavra *Réis* em alto relevo, encimada pelo numero 50 em baixo relevo.

No alto, em caracteres gothicos de 0m,004, as palavras *Republica dos Estados Unidos do Brasil*, sublinhadas por um filete, abaixo do qual está gravado um espelho com as palavras *Bilhete Postal* em grossos caracteres, alto relevo; abaixo a indicação, em pequenas letras, *Neste lado só o endereço.* Seguem-se quatro traços parallelos destinados ao endereço. O verso é pautado com 15 linhas.

Bilhetes simples de 100 réis (para o exterior)—O mesmo cartão e desenho dos de 50 réis, variando apenas a côr, que é carmim, o valor e as inscripções seguintes:

Union Postale Universelle—République des Etats-Unis du Brésil—Carte Postale Coté reservé á l'adresse.

Bilhetes postaes duplos de 40 réis (para o interior)—Cada parte tem a mesma cercadura, medalhão, traços e pautas do cartão simples, variando, porém, a côr, que é amarello-laranja, e valor e os dizeres, que são:

De um lado: *Republica dos Estados Unidos do Brasil* em letras de 0m,025, gravadas sobre um espelho rectangular: um filete, abaixo do qual estão as palavras *Bilhete Postal*, em letras sombreadas, *com resposta paga*, na linha seguinte, e separada por outro filete a inscripção *Neste lado só o endereço.*

Do outro lado existem exactamente os mesmos dizeres, excluidas as palavras *com e paga.*

Sobrecartas selladas

De 200 réis, em papel branco—No angulo superior direito a reproducção do mesmo medalhão descripto para os bilhetes postaes, mas em relevo sobre fundo azul escuro. Na parte inferior do anverso lêm-se em pequenos caracteres azues as palavras *Remettente* e *Residencia* seguidas de linhas ponteadas.

Sellos officiaes

Retrato do Dr. Affonso Penna, Presidente eleito da Republica, em verde e moldura amarello laranja.

10 réis—Medalhão oval circumdado por uma faixa contendo as palavras *Brasil Correio*, em alto relevo. A oval assenta achatada sobre uma estreita taboleta contendo o nome *Affonso Penna* e de cujas extremidades saem duas palmas de fumo. Pequenas almofadas nos dois angulos inferiores com os numeros *10 10*, baixo relevo, e entre as quaes estão collocadas parallelamente as palavras *official* e *réis*. Outras linhas e ornatos completam o quadro.

300 réis—A oval que encerra o retrato é acompanhada superiormente por uma faixa, onde se lêm as palavras *Brasil Correio*, a cavalleiro das quaes se acha symetricamente collocada a palavra *official*, tudo em alto relevo. Outra faixa mais estreita contendo o nome *Affonso Penna* em pequenos caracteres acompanha a parte inferior. Da base do rectangulo partem duas palmas que sobem até meia altura, completando com as faixas varios traços a moldura. Embaixo da oval lê-se o numero *300* em grossos algarismos de fantasia e em cada angulo inferior a palavra réis.

As formulas actuaes continuarão simultaneamente a ser válidas para o franqueamento até o seu recolhimento, que será opportunamente annunciado de acôrdo com o art. 30 do Regulamento Postal.

Sub-Directoria dos Correios, Rio de Janeiro, 9 de outubro de 1906.—O subdirector, *B. de Aragão Faria Rocha.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal, em virtude da lei, etc.

Faz saber que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 9 de novembro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, os bens abaixo declarados e penhorados por execução da mesma fazenda.

A casa de taipa n. 8, sita á rua do Gazometro, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, quintal em aberto, em estado de ruinas, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 6 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Manoel Gyrio, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça, sendo a referida casa na freguesia de S. José.

A chacara n. 2, sita á estrada de Parnameirim, freguesia de Poço, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, 3 janellas e 1 porta em um oitão, 1 janella e 1 porta no outro, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 90 centimetros, avaliada por 2:800$000, pertencente a Sebastião Antonio do Rego Barros, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa n. 4 sita no Forte, freguesia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Manoel Antonio Pontes, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 18 á estrada de Limoeiro, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Marianno, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa com parte de madeira, n. 261 C, sita á rua Oitenta e Nove, freguesia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 80 centimentos e de fundo 14 metros, avaliada por 150$000, pertencente á Maria do Carmo Carvalho, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa sem numero, sita na estrada do Maduro, freguesia da Graça, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, quintal cercado, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 9 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente á Maria Amelia Lins de Albuquerque, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 12 A, sita no Barbalho, freguesia da Varzea, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, edificada em solo proprio, medindo externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Manuel Francisco dos Passos, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 28, sita na travessa do Marquez, freguesia do Poço, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo 3 metros e 20 centimetros, e de fundo 8 metros e 10 centimetros, avaliada por 150$, pertencente a Manoel Gomes de Souza.

A casa de pedra e cal n. 281, á rua Oitenta e nove, freguesia de S. José, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros, e de fundo 16 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente á Joanna Basilia Ribeiro da Silva, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa n. 2, á rua da Assumpção, freguesia de S. José, fundos para a rua Marcilio Dias n. 41, tendo 2 portas de frente, com 1 sala e 1 pequeno quarto, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 5 metros e 10 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a José Martins de Sá, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal, em parte e o mais de taipa, n. 276, á rua Imperial, freguesia de S. José, tendo 2 salas e 1 quarto, cozinha externa, quintal cercado em más condições de conservação, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros, avaliada por 400$000, pertencente á viuva de Manoel José dos Santos.

A casa de taipa, sem numero, sita á Encruzilhada de Belém, freguesia da Graça, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 3 metros e 90 centimetros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Francisco Alves da Silva.

A casa de pedra e cal n. 31 sita no Largo do Carmo, freguesia de Santo Antonio, tendo porta e janella de frente, com 1 sala e 1 quarto, corredor servindo de cozinha, medindo de frente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 6 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Maria C. Spinola Ferreira, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa com frente de tijolo n. 194, sita á rua oitenta e nove, freguesia de S. José, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 500$000, pertencente a Candido F. de Carvalho, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 3 A, tendo 2 portas de frente, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a João Baptista Braga, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça, sendo a casa á rua de Luiz do Rego, freguesia da Bôa-Vista.

A casa de taipa sem numero, sita á Campina do Basilio, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, constante de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, medindo de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, sendo á freguesia de S. José, pertencente á Amelia Maria da Conceição, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa n. 47, sita á rua dos Guararapes, freguesia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, em salão, medindo externamente de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 4 metros e 50 centimetros, avaliada por 12:000$000, pertencente á Maria Annunciada de M. Leal, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

E, para constar, passou-se edital na forma.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 26 dias do mez de outubro de 1906. Subscrevo e assigno, eu, Manoel Barbosa Cordeiro, escrivão interino.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

De ordem do sr. dr. director faço publico que de acôrdo com o estatuido no dec. n. 4988 de 5 de outubro de 1903, ficam abertas na secretaria desta Faculdade, a contar de hoje, até o dia 10 de novembro vindouro, as inscripções para os exames da primeira época dos cursos desta Faculdade, aos quaes poderão submetter-se não só os alumnos matriculados, de conformidade com o art. 150 do codigo de ensino secundario, approvado pelo dec. n. 3890 de 1 de janeiro de 1901, como tambem os que se acharem nas condições do de que tratam o aviso n. 1600 e telegramma n. 30.000 de 19 de setembro proximo findo e de vinte e um do corrente, assignados pelo exmo. sr. ministro da justiça e instrucção publica, já publicados.

Os candidatos a exames deverão dirigir um requerimento ao director, acompanhado do conhecimento do pagamento da taxa respectiva.

O pagamento da taxa para inscripção de exames só dá direito a este na época em que tiver sido effectuado (art. 159 do codigo.)

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 31 de outubro de 1906. — O secretario, *Henrique Martins.*

Recebedoria do Estado

10 % SOBRE HONORARIOS DE DIRECTORES DE COMPANHIAS

Para o corrente exercicio de 1906 a 1907 foram collectados os directores do Banco de Pernambuco, como abaixo se declara:

William Webster	300$000
Thomas Comber	300$000
Manuel João de Amorim	300$000
Antonio M. Fernandes Ribeiro	300$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado em 27 de outubro de 1906.—*J. Semeano das Mercês*, 2.º escripturario.

Recebedoria do Estado

IMPOSTO DE DECIMAS DA FREGUESIA DA GRAÇA

Relação dos predios ainda não collectados e que foram agora para o exercicio de 1906 a 1907.

Rua H. Dias, s/n., Amelia Izaac da Silva e outra	240$000
Rua H. Dias, s/n., Luiz José da Silva Guimarães	240$000
Rua Visconde de Goyanna, s/n. Carlos Antonio da Costa	360$000
Rua da Baixa Verde, s/n., João Paulino de Medeiros	240$000
Rua da Graça, s/n., José Carlos de Souza Lobo	2:160$000
Rua da Graça, s/n., o mesmo	2:160$000
Rua dos Afflictos, s/n., Fortunato da Silva Cardoso	600$000
Rua dos Afflictos, s/n., Rosemiro Tavares	120$000
Rua dos Afflictos, s/n., Deodato Gonçalves Torres	840$000
Sitio do Torres s/n., Albino José do Nascimento	120$000
Sitio do Torres s/n., Mirandolina da Cunha	120$000
Sitio do Torres s/n., Estevam José de Andrade	120$000
Sitio do Torres s/n., Heliodoro Severiano Ferreira Ramos	180$000
Sitio do Torres s/n., José João de Oliveira	120$000
Rua dos Afflictos s/n., Carlos X. Pereira de Britto	1.500$000
Rua dos Amigos s/n., Estevam de Gusmão	960$000
Rua do Rosarinho s/n., Anna Souto de Araujo	120$000
Rua do Rosarinho s/n., Avelina Lima de Oliveira	120$000
Rua do Rosarinho s/n., Joaquim Francisco Figueira de Faria	240$000
Rua do Rosarinho s/n., Antonia Ignacia dos Santos	180$000
Rua do Rosarinho s/n., Antonio B. Ferreira Borges	180$000
Estrada de Belém s/n., José Henrique de Almeida	180$000
Estrada de Belém s/n., Antonio José do Nascimento	180$000
Estrada de Belém s/n., David Alves Pereira	180$000
Estrada de Belém s/n., Lauriana Antonia de L. Ribeiro	180$000
Estrada de Belém s/n., Eduardo Leyme	600$000
Estrada de Belém s/n., Francisco M. Fernandes de Mello	360$000
Estrada de Belém s/n., Usina Beltrão	120$000
Estrada de Belém s/n., a mesma	120$000
Estrada de Belém s/n., José Moreira de Souza Primo	144$000
Estrada de Belém s/n., Adriana B. Moreira Gomes	240$000
Estrada de Belém s/n., José Pinto Lapa	480$000
Rua do Pantano s/n., Custodio Ribeiro	240$000
Estrada João de Barros s/n., José Francisco de Araujo	180$000
Estrada de João de Barros, s/n., Felix Pereira	180$000
Bêco de Santo Amaro s/n., Vicente Pinto Coelho	180$000
Rua João Ramos s/n., José Braz da Conceição e Silva	1.200$000
Rua João Ramos s/n., o mesmo	1.200$000
Rua Elvira s/n., Judith de Oliveira Pinto	180$000
Rua Nunes Machado s/n., Custodio Azevedo de Mello	180$000
Rua dos Meninos s/n., Francisco Ferreira Vital	120$000
Zumby s/n., Joaquim Jorge da Matta	240$000
Zumby s/n., Manuel Joaquim de Mattos	240$000
Zumby s/n., Joaquim José de Almeida	144$000
Zumby s/n., o mesmo	42$000
Zumby s/n., Domingos Silva Guimarães	120$000
Zumby s/n., Porphirio Rodrigues de Almeida	100$000
Feitosa s/n., Sociedade B. de N. S. de Belém	280$000
Feitosa s/n., a mesma	180$000
Feitosa s/n., Benedicto dos Santos Suruangy	120$000
Rua Nova do Feitosa n. 2, Avelino Francisco Alves	180$000
Rua Nova do Feitosa n. 4, o mesmo	180$000
Rua Nova do Feitosa n. 6, o mesmo	180$000
Rua Nova do Feitosa n. 8, o mesmo	180$000
Rua Nova do Feitosa n. 10, o mesmo	240$000
Rua Nova do Feitosa s/n., Manuel Eulalio da Silva	180$000
Rua Nova do Feitosa n. 30, Avelina Alves da Silva	300$000
Rua Nova do Feitosa n. 40, Luiza Landelina da Silva Monteiro	120$000
Rua da Pitanga s/n., Maria de Campos Pereira	120$000
Rua da Pitanga s/n., Lino Gomes	240$000
Rua do Dendê s/n., Avelino Francisco Alves	180$000
Rua do Dendê s/n., o mesmo	180$000
Rua do Dendê s/n., o mesmo	180$000
Estrada do Limoeiro s/n., Benedicto José Bandeira	288$000
Estrada do Limoeiro s/n., Pedro José da Silva	120$000
Estrada do Limoeiro s/n., João Manta	480$000
Travessa do Feitosa s/n., Antonio José d'Oliveira S. Joaneiro	480$000
Rua S. Caetano s/n., José Ramos	120$000
Rua S. Caetano s/n, Nathalia Faria Teixeira	180$000
Rua de S. João de França s/n., Joaquina Maria de Barros	120$000
Rua de S. João de França, s/n, João H. de O. Baduen	120$000
Estrada E. Bandeira s/n., Antonio Pacheco Borges	300$000
Estrada de Limoeiro s/n., Cleophas de Medeiros	600$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado, em 30 de outubro de 1906 —O escripturario, *Antonio Rodrigues Villares.*

Recebedoria do Estado

IMPOSTO DE DECIMA URBANA

Freguezia de S. José

Relação das alterações encontradas na collecta do imposto predial para o exercicio de 1903 a 1907, na freguesia de S. José:

Francisco Ferreira Alberto, rua Vidal de Negreiros n. 11	780$000
José Domingues Maia, rua Vidal de Negreiros n. 23	730$000
Antonio Gonçalves de Arruda, rua Vidal de Negreiros n. 39	500$000
Manoel da Silva Moreira, rua Vidal de Negreiros n. 43	750$000
José Izidoro Bastos, rua Vidal de Negreiros n. 47	440$000
O mesmo, rua Vidal de Negreiros n. 49	440$000
Angela Maria de Freitas, rua Vidal de Negreiros n. 53	440$000
José Soares Fernandes de Oliveira, rua Vidal de Negreiros n. 61	690$000
Carlos da Silva Carvalho, rua Vidal de Negreiros n. 67	700$000
Marianna Marques Ferreira, rua Vidal de Negreiros n. 109	630$000
Benjamin da Cunha Torreão, rua Vidal de Negreiros n. 111	630$000
Vidal de Negreiros n. 113	560$000
Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, rua Vidal de Negreiros n. 133	920$000
Maria Augusta da Silva Camara, rua Vidal de Negreiros n. 137	750$000
João da Cunha Vasconcellos, rua Vidal de Negreiros n. 143	900$000
Alfredo Soares de Azevedo, rua Vidal de Negreiros n. 157	960$000
Henrique Pereira Pinto Bravo, rua Vidal de Negreiros n. 68	440$000
Joaquim Ferreira de Carvalho e José Ferreira da Costa, rua Vidal de Negreiros n. 86	1:880$000
Petronilla Fernandes de Mello Pinto, rua Vidal de Negreiros n. 96	460$000
Antonio Joaquim Cascão, rua Vidal de Negreiros n. 116	800$000
Florinda Adelaide de Azevedo Maia, rua Vidal de Negreiros n. 124	630$000
Rua Vidal de Negreiros n. 126	750$000
Dr. Pedro Pires Pontual, rua Vidal de Negreiros n. 132	440$000
Jeronymo Carneiro de Albuquerque Maranhão, rua Vidal de Negreiros n. 136	660$000
Manuel José Bastos Mello, rua Vidal de Negreiros n. 138	750$000
Henriqueta Olympia de Albuquerque Maciel, rua Vidal de Negreiros n. 141	1:200$000
Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, rua Vidal de Negreiros n. 158	630$000
Rua Vidal de Negreiros n. 160	500$000
Rua Vidal de Negreiros n. 174	750$000
José Soares Seixas, rua Vidal de Negreiros n. 186	570$000
José Soares Seixas, rua Vidal de Negreiros n. 188	570$000
João José Gomes, rua Vidal de Negreiros n. 194	450$000
Manoel da Silva Moreira, rua Vidal de Negreiros n. 198	450$000
Rua Vidal de Negreiros n. 200	450$000
Eugenia Montenegro, travessa do Gaz	300$000
José Soares Fernandes de Oliveira, travessa do Gaz n. 8	320$000
Felismina Maria de Carvalho, travessa do Gaz n. 30	260$000
Travessa do Gaz n. 32	260$000
Travessa do Gaz n. 34	260$000
Travessa do Gaz n. 36	260$000
Travessa do Gaz n. 38	260$000
Travessa do Gaz n. 40	260$000
Travessa do Gaz n. 42	260$000
Travessa do Gaz n. 44	260$000
Travessa do Gaz n. 46	260$000
Travessa do Gaz n. 48	260$000
Travessa do Gaz n. 50	260$000
Travessa do Gaz n. 52	260$000
João de Souza Ramos, travessa do Gaz n. 5	330$000
Travessa do Gaz n. 5 A	330$000
Felismina Maria de Carvalho, travessa do Gaz n. 7	260$000
Travessa do Gaz n. 9	260$000
Travessa do Gaz n. 11	260$000
Travessa do Gaz n. 13	260$000
Travessa do Gaz n. 15	260$000
Felismina Maria de Carvalho, travessa do Gaz n. 17	260$000
Travessa do Gaz n. 19	260$000
Travessa do Gaz n. 21	260$000
Travessa do Gaz n. 23	260$000
João de Souza Ramos, bêco da travessa do Gaz ns. 1/3	800$000
Travessa do bêco do Gaz n. 3 A	1:600$000
Bêco da travessa do Gaz n. 3 B	1:700$000
Joanna Maria Nunes, rua Frei Henrique n. 4	220$000
Francisco José de Castro e outro, rua Frei Henrique n. 24	300$000
Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio, rua Frei Henrique n. 3	350$000
Annunciada A. de Britto Taborda, travessa do Peixoto n. 15	440$000
Leonor Carneiro de Albuquerque Maranhão, travessa do Peixoto n. 23 A	360$000
José Anacleto do Nascimento, travessa do Peixoto n. 29	340$000
Travessa do Peixoto n. 39	510$000
Olindina Ambrosina Pereira Maia, travessa do Peixoto n. 41	500$000
João Antonio Francisco Alves, travessa do Peixoto n. 47 A	460$000
Filhos do dr. José Ventura dos Santos Reis, rua Oitenta e Nove n. 41	440$000
Francisco Antonio da Silva, rua Oitenta e Nove n. 47	810$000
Francisca Bernardina de Campos, rua Oitenta e Nove n. 55	500$000
Joaquim de Almeida Gomes, rua Oitenta e Nove n. 55 A	900$000
Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, rua 89, n. 119	550$000
Luiz Gomes Dourado, rua 89 n. 123	480$000
José Soares Seixas, rua 89, n. 121	630$000
Maria Leal, rua 89, n. 139	420$000
Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, rua 89 141	550$000
Francisco de Paula Albuquerque Mello, rua 89, n. 159	900$000
Francisca Sizenanda de Souza Ribeiro, rua 89, n. 163	1:200$000
Miguel Archanjo de Senna Santos, rua 89, n. 165	400$000
Viscondessa do Livramento, rua 89, n. 167 A A	600$000
Idem, n. 167 A B	600$000
Idem, n. 167 A C	600$000
Idem, n. 167 A D	600$000
Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar, rua 89, n. 175	500$000
João Luiz da Araujo, rua 89, n. 189	210$000
Idem, n. 191	190$000
Idem, n. 197	240$000
Francisco Virgilio de Luna Freire, rua 89, n. 203	550$000
Barão de Araripe, rua 89, n. 209	1:800$000
Antonio Moreira Reis, rua 89, n. 219	240$000
Pedro Tertulliano da Cunha, rua 89, n. 223	420$000
Dr. José Gonçalves Pinto, rua 89, n. 225	420$000
José Soares Fernandes de Oliveira, rua 89, n. 227	600$000
Antonio Bittencourt, rua 89, n. 239 A B	600$000
Bernardino Antonio de Sá, rua 89, 259 F	360$000
Antonio Pereira da Costa, rua 89, n. 261 CC	670$000
Bernardino Antonio de Sá, rua 89, n. 261 G	300$000
Antonio Lopes Teixeira, rua 89, n. 261 I	260$000
Bernardino Antonio de Sá, rua 89, n. 261 M	240$000
Joanna Francisca de Oliveira, rua 89, n. 265 A	550$000
Lopes Alilheiro & C, rua 89, n. 265 C	360$000
Idem, n. 265 D	260$000
Antonio Moreira da Silva, rua 89, n. 279	550$000
O mesmo, rua 89, 291	180$000
José Cyrillo da Silva, rua 89, n. 295 A	360$000
Joaquim Gomes de Sá Leitão, rua 89, n. 209 A	50?$000
Pedro Braz Barbalho, rua 89, n. 299 C	360$000
Tertuliano Grangeiro dos Santos, rua 89, n. 16	540$000
Maria Luiza Gomes da Silva, rua 89, n. 42	1:200$000
Francisco Marcellino Monteiro, rua 89 n. 58 B	550$000
José Soares Seixas, rua 89 120	800$000
Menor Maria Carolina filha de José Antonio de Araujo Livramento, rua 89 n. 130	730$000
Idem, n. 134	650$000
Idem, n. 136	550$000
Guilhermina Vieira Ribeiro, rua 89 n. 182	860$000
Idem, n. 184	900$000
José Soares Fernandes de Oliveira, rua 89 n. 198	500$000
Luiz Vernet, rua 89 n. 200	360$000
Idem, n 204	360$000
Filhos do dr. José Ventura dos Santos Reis, rua 89 n. 206	550$000
Antonio Moreira Reis, rua 89 n. 222	300$000
João Pereira do Nascimento e Silva, rua 89 n. 244	400$000
O mesmo, rua 89 n. 250	30?$000
O mesmo, rua n. 252	30?$000
Caetano de Almeida Campos, rua 89 n. 245	48?$000
Bernardino Antonio de Sá, rua 89 n. 254	550$000
Idem, n 260	600$000
Idem, n. 266	360$000
Idem, n. 268	360$000
Andronico Rodrigues dos Passos, rua 89 n. 272	1:000$000
Antonio Moreira Reis, rua 89 n. 302	190$000
José Teixeira Sarmento, rua 89 n. 364	300$000
Manoel José Vieira, rua 89 n. 368	490$000
João Alves de Miranda Varejão C Branco, rua 89 n. 371 A	480$000
Rosa Amelia de Azevedo Mello, rua 89 n. 376	1:080$000

1.ª Secção da Recebedoria, em 27 de outubro de 1906.—O escripturario,—*José Eugenio Moreira Alves.*

Directoria Geral de Saúde Publica

De ordem do dr. director geral de saúde publica, faço publico que a contar da presente data fica aberto por espaço de 90 dias o concurso para medicos de bordo.

Dito concurso constará de prova escripta, pratica e oral, versando sobre clinica medica, cirurgia de urgencia, hygiene naval, hygiene internacional e noções de bacteriologia applicadas á clinica e á hygiene. Os candidatos deverão dirigir seus requerimentos ao dr. director geral, mencionando se têm seus diplomas registrados nesta directoria.

Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1906.

O secretario, *Dr. João Pedroso*

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

De ordem do sr. dr. director, faço publico que fica marcado o prazo de tres mezes, a contar desta data, para inscripção dos que pretenderem concorrer ao logar de lente substituto da terceira secção desta faculdade, actualmente vaga.

O concurso será feito nos termos do dec. n. 3890 de 1 de janeiro de 1901, e versará sobre economia politica, sciencia das finanças e contabilidade do Estado, sciencia da administração e direito administrativo.

Os pretendentes poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, e no caso de impedimento, a inscripção poderá fazer-se por procuração (art. 65.)

Os candidatos deverão apresentar, no acto da inscripção, seus diplomas e titulos ou publicas formas destes, justificada a impossibilidade de apresentação dos originaes, folha corrida etc. (art. 59.)

Só podem ser admittidos ao concurso os brasileiros que se acharem no goso dos direitos civis e politicos e possuirem o grão de doutor em direito ou de bacharel em sciencias juridicas e sociaes por este estabelecimento ou por outros ao mesmo equiparados e tambem os brasileiros que, tendo esse grão por instituições estrangeiras, se houverem habilitado perante algum dos referidos estabelecimentos (art. 57.)

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou o sr. dr. director affixar o presente que será publicado nos jornaes desta cidade e nos da capital federal.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife 21 de outubro de 1906.—O secretario, *Henrique Martins.*

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, 1 de novembro de 1906.

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez se receberão, livres de multa, os impostos de porta aberta, limpeza, biqueira, solo baixo e revisão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes das freguesias da Graça e Afogados, relativos ao 2.º semestre do corrente anno.

Findo esse praso, serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.—*José Vicente Ferreira da Silva Gomes*, Subdirector.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 41

De ordem do sr. inspector, convido o vendedor ambulante Argemiro J. dos Santos a vir, no prazo de 15 dias, a contar da publicação deste, sellar e retirar desta alfandega 13 maços de cigarros apprehendidos pelo agente fiscal Eurico Witruvio, sob pena de, não o fazendo, serem os referidos cigarros vendidos em hasta publica, por abandonados.

Alfandega de Pernambuco, 22 de outubro de 1906.—*Aguiar Gusmão*, 3.º escripturario.

Tribunal correccional

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal da 3.ª circumscripção criminal, e presidente da decima segunda sessão do tribunal correccional da comarca do Recife, em virtude da lei etc.

Faz saber que por força do artigo 6.º da lei n. 694 de 20 de junho do anno de 1904, funccionará este tribunal no dia 3 do mez vindouro ás 11 horas da manhan, no predio em que funcciona o senado estadual, achando-se sorteados na forma da lei, os jurados seguintes, para servirem como vogaes na referida sessão:

BOA-VISTA

Dr. João Feliciano da Motta Albuquerque.

Augusto Affonso Botêlho.

Joaquim Olyntho Bastos.

AFOGADOS

Agostinho Pereira da Silva.

GRAÇA

Dr. José Venceslau Regueira Pinto de Souza.

POÇO

Coronel José Avelino Rodrigues da Silva.

VARZEA

Dr. João do Rego Barros.
Manoel Rodrigues da Silva.

A todos os quaes e a cada um de per si e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no referido dia e hora e nos demais emquanto, durar a sessão para o julgamento dos processos preparados.

Faz igualmente saber que na mesma sessão serão julgados os réos soltos, Izidoro Losano Frasquê, Manoel Francisco de Barros Junior, Hygino Honorato da Silva, conhecido por *Gino*, Manoel Cosme Moreira, Emilio Sergio de Oliveira e Cecilia Maria Alexandrina da Conceição.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital de notificação aos vogaes e aos culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar acima indicado.

Recife, 23 de outubro de 1906. Eu Alfredo Soares Monteiro, escrivão interino o escrevi.—*José Pedro de Abreu e Lima.*

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc.

Faz saber que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 3 de novembro do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens abaixo declarados, e penhorados por execução da mesma fazenda.

A casa de pedra e cal n. 15, sita á Estrada do Giquiá a Jaboatão, freguesia de Afogados, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 700$000, pertencente a Manoel Vieira Lima ou Thomaz Comber, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 1, sita no Largo dos Coelhos, freguesia da Bôa-Vista, com 2 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente 3 metros e 90 centimetros, e mais um telheiro proprio para trabalhos de oleiro, tudo em estado de ruinas, cujo telheiro faz parte da casa, avaliada por 200$000 pertencente a José Amorim Lima, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 21, sita á Estrada do Giquiá a Jaboatão, freguesia de Afogados, tendo 2 salas, tres quartos, cosinha externa, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros, e de fundo 14 metros e 80 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Maria Sebastiana Cavalcante ou Thomaz Comber, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 64, sita no bêco da Fabrica, freguesia de Afogados, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal cercado, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros, e de fundo 11 metros e 60 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Thomaz Francisco de Aquino, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa n. 168, sita á rua S. Miguel, freguesia de Afogados, tendo 3 portas de frente, constando de 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros, e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$000 pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes ou Maria da Conceição dos Santos e Silva, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 199, sita á rua Oitenta e Nove, tendo 2 portas e 1 janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal murado uma parte edificada dentro de um terreno murado na frente e um portão de madeira, tambem na frente, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros, e de fundo 12 metros e 60 centimetros, avaliada por 1:200$000 pertencente á Maria da Conceição Santos Selva ou Leocadio Vieira da Cunha, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

O sobrado de 1 andar n. 2, sito a Praça da Assembléa, freguesia do Recife, tendo de frente uma porta larga e 1 dita no oitão, o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda corrida e 4 janellas no oitão, mede de frente 4 metros e 80 centimetros, e de fundo 13 metros e 50 centimetros, avaliado por 2:500$000, pertencente a Manoel Martins de Araujo Castro ou Soares do Amaral; com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 2, sita á primeira travessa da Estrada de Belém, freguesia da Graça, tendo 2 portas de frente e 1 dita no oitão, medindo externamente de frente 3 metros e 70 centimetros, avaliada por 250$000, pertencente a Manoel Antonio da Silva, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 206, sita á Estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo porta e janella de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 11 metros e 90 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel de Moura e Silva, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 31 A, sita no logar Poços, freguesia de Afogados, tendo porta e janella de frente, mede externamente 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Gomes Pereira, ou Alexandrina Josephina da Silva, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 35 A, sita á Estrada para o Engenho, freguesia do Poço, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, medindo externamente de frente 5 metros e 80 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Olympio Elias da Silva.

A casa sem numero, sita á Estrada de Belém, freguesia da Graça, tendo porta e janella de frente, 1 porta no oitão, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Pedro Gonçalves Macedo, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

A mei'agua n. 34, sita á rua Luiz de Mendonça, freguesia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, em salão e pequeno quintal murado e 1 telheiro medindo de frente 5 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Theonilla Correia de Lima, ou Izabel dos Reis e Silva, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

O sobrado de 3 andares n. 13, sito á rua do Amorim, freguesia do Recife, com 2 portas e 1 janella de frente no pavimento terreo, em salão. O 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna. O 2.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, cozinha interna. O 3.º andar 2 janellas de frente, com 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 6 metros e de fundo 10 metros e 50 centimetros, avaliado por 5:000$000, pertencente a filhos de Miguel J. Rodrigues e outros, ou Augusto de Souza Leão, com o abate da lei, por ser a 3.ª praça.

E, para constar passou-se edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em 20 de outubro de 1906. Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrevi. — *José Maria da Rocha Carvalho.*

O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda Municipal, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que, depois da respectiva audiencia deste Juizo, no dia 16 de novembro do corrente anno, serão arrematados em praça publica, a quem mais der, os bens abaixo declarados, penhorados por execução da Fazenda Municipal.

A casa terrea, n. 81, sita á rua Oitenta e Nove, freguesia de S. José, com 3 portas de frente e salas, corredor no centro, 4 quartos, cosinha externa, quintal murado, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 8 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Pompilio Jorge Campos.

A casa terrea n. 8, sita na travessa do Cunha, freguesia de S. José, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de fundo 3 metros e 50 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a José Onofre dos Reis Miranda.

A casa de taipa n. 9, sita á rua da Via Ferrea, freguesia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 10 centimetros, pertencente a José Martinho Pinto, avaliada por 200$000.

A casa de pedra e cal n. 121, sita á rua Vidal de Negreiros, freguesia de S. José, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, com 2 salas, corredor ao lado, 4 quartos, quintal murado, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:290$000, pertencente a Maria da Gloria C. Cascão ou Antonio Joaquim Cascão.

A casa terrea de pedra e cal n. 6, sita á rua Tobias Barretto, freguesia de Santo Antonio, tendo porta e janella de frente, com 1 sala, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 6 metros e 30 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Carlos Affonso de Lima.

A casa terrea n. 32, sita á rua Tobias Barretto, freguesia de Santo Antonio, com 1 porta e 2 janellas de frente, constando de 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 5 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Francelina Ferreira Bentzen.

A casa de taipa n. 4, sita na travessa do Moura, freguesia do Poço, tendo porta e janella de frente, medindo externamente de frente 380 centimetros, avaliada por 15 $000, pertencente a Pedro Manual Ribeiro.

E, para constar, passou-se edital na forma da lei,

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 31 de outubro de 1906. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino o subscrevi. — *José Maria da Rocha Carvalho.*

ESTADO

O doutor José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 16 de novembro do corrente anno depois da respectiva audiencia deste juizo, hão de ser arrematados por venda a quem mais der em praça publica os bens abaixo mencionados, penhorados pela fazenda referida.

Bôa-Vista

A officina de oleiros á rua do coronel Lamenha n. 50, com todos os seus pertences e tendo diversas dependencias interna e externa, medindo de frente 65 centimetros e de fundo 18 metros e 50 centimetros, avaliada por 2:000$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça, contra Antonio Martins Saldanha hoje Antonia Maria da Conceição Saldanha.

A casa n. 15, no bêco do Lima, freguesia da Bôa-Vista, com porta e janella de frente 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, quintal murado com portão de madeira para a rua da Piedade, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros, e de fundo 7 metros e 60 centimetros, avaliada por 850$000, contra Miguel da Cunha.

São José

A casa de pedra e cal n. 261 E, á rua 89, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:000$000, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça, contra Felicidade Maria da Conceição hoje Joanna Maria da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 31 de outubro de 1906. Eu, Manoel S. de Barros Falcão, escrivão o subscrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

AMA para cuidar de menino e arrumações. Precisa-se á rua Bruno Maia n.º 1, Afflictos.

ATTENÇÃO AO PUBLICO—Deseja-se saber se existe aqui em Pernambuco o sr. Julio Alli de nacionalidade franceza ou italiana. Quem o deseja é seu filho residente na rua Carvalho de Sá n. 22 - Rio de Janeiro.

ALUGA-SE a casa n. 167 E á rua Oitenta e Nove a tratar no Largo da Assembléa n. 5. *Trapiche Livramento.*

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE: O 2.º andar com sotão, á rua da Penha n. 5, tem grande commodos mas sem agua. A tratar na *Pharmacia Santo Antonio*, á rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

ALUGA-SE o importante predio na Magdalena, sito á rua do Bemfica n. 30, a tratar no Largo do Corpo Santo n. 9.

A. COSTA CAMPOS—resolvido a liquidar um dos seus estabelecimentos, offerece á venda o da rua Marquez de Olinda n. 51, sendo armação e mercadorias, ou somente armação. Trata-se á rua Barão da Victoria n. 45, loja.

ALUGAM-SE quartos arejados e forrados, bons banhos, proprios para rapaz solteiro á rua de Carlos Gomes n. 3, sitio.

AMA—Preciza-se de uma para cosinhar, rua do Rangel n. 55 mercearia.

AMA—Precisa-se de uma que dê fiador de sua conducta para casa de pequena familia, rua das Calçadas n. 48, freguesia de S. José, a tratar das 2 horas em deante.

BOA PROPRIEDADE. — Vende-se o sitio SANTA ANNA na comarca da Victoria, tendo 500 braças de frente e 700 de fundo, distante meia legua da cidade, terreno fertil, contando uma bôa casa de tijolo e tres ditas de taipa, bastante plantado tendo cerca de 150 pés de mangueira, 130 de jaqueira, oitenta de coqueiros, mais de 1000 pés de laranjeiras, muitos cafeeiros e outras diversas arvores fructiferas. A' tratar á rua do Commercio n. 38, Recife, com o proprietario Banco Emissor de Pernambuco.

BELLA ITALIA—Casa especialista em rendas nacionaes, sellos para collecções e lindissimos postaes—brevemente Dante e Beatriz—coloridos em postal—58 rua dr. Rosa e Silva 58.

COLLEGIAES—conhecer os paizes e nações é grande vantagem! 25 sellos raros authenticos e differentes—numa envelope com surpreza—500 rs.—só na «Bella Italia», 58 rua dr. Rosa e Silva 58.

CASA NA TORRE, á rua real, curva de bondes, grande quintal, agua, a tratar com Alfredo rua Larga do Rozario n. 19.

CAMAS DE FERRO, com lastros de arame para solteiros, casados e crianças. Tem padrões lindissimos para noivos: Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

CHEGARAM—Machinas, serras, ferramentas e utensilios para decupagem, bem como desenhos novos: Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

CASA NA MAGDALENA — aluga-se a casa n. 3 B—a rua Carlos Gomes (antiga Travessa do Lucas) com commodos regulares, com bastante terreno e bonds á porta a tratar na rua Benfica n. 35 (Magdalena).

CASA. Aluga-se a importante casa com um 1.º andar e sotão, com commodos para grande familia, á rua Bemfica n. 31, como tambem o 2.º andar á rua da Matriz n. 18, pintado e caiado de novo, com muitos commodos, tendo ambos agua e gaz encanado.

A tratar na rua Marquez de Olinda 39, armazem.

EXCELLENTE MORADIA. Aluga-se o sobrado á rua de S. Gonçalo n. 29, com grandes e confortaveis accommodações, agua e gaz, grande sitio arborisado, cujos fundos deitam para o Rio Capibaribe, offerecendo, em vista de sua bôa localidade e excellentes proporções, todas as vantagens desejaveis para uma grande fabrica, collegio ou qualquer estabelecimento que se queira fundar, tendo mais a vantagem da passagem do bonde pela porta; a tratar á rua Marquez de Olinda n. 56.

FOLHINHAS DE PORTA para 1907 a 200 rs. o exemplar, á venda no escriptorio do *Diario.*

MACHINAS ELETRICAS CHARDIN, artigo bom, vende-se á rua Duque de Caxias n. 91

MEIA—Duzia de camisas finas por 22$000 só na camisaria Santos á R V. Inhaúma n. 12.

OPTIMO PIANO. Vende-se um, quasi novo, do afamado fabricante Rud Ibach Sohn; para ver e tratar rua Mathias Ferreira n. 4, Olinda; e Duque de Caxias 77—Recife.

O remedio aconselhado deve-se comprar ao melhor preço do mercado na drogaria Silva - 58 rua Marquez d'Olinda 60.

O ESTOMAGO e o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

PRECISA-SE de um bom machinista para machinas «SINGER».—90 DUQUE CAXIAS

PRECISA-SE de uma bôa cozinheira e de uma copeira, a tratar na rua dos Pires n. 83 A. Paga-se bem.

PARA 1907—A folhinha que mais vantagens offerece é a do *Diario de Pernambuco*, por ser a mais bem organizada. A' venda pelo preço de 200 rs. o exemplar.

PARA NEGOCIO—Alugam-se as lojas á rua do Marquez de Olinda n. 3 e rua Direita n. 4, têm quintaes, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

PIANO—Vende-se um do fabricante A. Bord, por preço commodo, a tratar na Rua d'Aurora n.º 29.

PREDIO BARATO—vende-se um, em excellentes condições, bons commodos, terreno proprio, na rua do Jasmim n. 16, a tratar na rua da Palma n. 55.

PIANO—Vende-se um optimo piano novo com todos os pertences, ainda em caixão, de um afamado fabricante allemão.—Rua Barão da Victoria n. 57.

PRECISA-SE—De um rapaz para caixeiro de padaria, a tratar com Victor Beirão, á rua D. de Caxias n. 30—Recife.

PRECISA-SE—De uma ama para casa de 2 pessoas, que durma na mesma, e que saiba cozinhar e algum serviço caseiro. A tratar na R. Imperial 157, onde dará informações.

PARA NEGOCIO—Aluga-se a loja da rua Direita n. 4, com quintal e saida para a rua do Fogo, e 2.º andar e sotão do mesmo.

RECORTA-SE babados para vestidos, capas, etc., em qualquer fazenda, seda, lã, casemira, algodão, etc. etc., na *Bella Italia*, rua dr. Rosa e Silva n. 58.

SELLOS para collecções, compra-se e vende-se na «Bella Italia» n. 58 rua dr. Rosa e Silva n. 58.

SACCOS—Vendem-se de todas as qualidades para cereaes, café cacau, cêra de carnaúba, mamona e caroços de algodão, á rua do Bom Jesus n. 8.

SEMENTES QUE NASCEM: de hortaliças e flores, recebem por todos os vapores, Barbosa Vianna & C., rua Duque de Caxias n. 77.

SITIO. Aluga-se o da Porta d'Agua, com bons commodos, tem agua, gaz e telephone; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

VENDE-SE—a propriedade Candeias, municipio de Jaboatão, a tratar com o dr. Malaquias de Queiroz, a rua 15 de Novembro n. 50, 1. andar.

VENDE-SE uma quitanda em um dos melhores pontos de Santo Antonio; a tratar á rua Direita n. 72

VENDE-SE tres importantes pianos de diversos fabricantes e uma grande seraphina de 10 registros Cambôa do Carmo n. 12 andar terreo

VENDE-SE uma carroça com 2 rodas e molas. Informações, na padaria junto á estação de Tigipió.

VACCAS TOURINAS De primeira qualidade, vendem-se no sitio n. 22, á rua Real do Poço.

VENDE-SE Uma vacca tourina com 8 dias de parida, dando 14 garrafas de leite, a tratar na rua Carlos Gomes n. 3 Magdalena.

VACCAS TOURINAS e mestiças vendem-se prenhes e paridas, uma importante vaccaria, no Barracão em Santo Amaro das Salinas rua Luiz do Rego, n. 49 E.

VENDE-SE uma grande propriedade com bons terrenos para plantações e criação de gado, com agua potavel, casa de vivenda e diversas outras de telha para moradores, distando 1 kilometro da cidade da Victoria.

A tratar com o dr. Affonso de Barros, na rua da Mangueira n. 8, Bôa-Vista, ou em Jaboatão.

VENDE-SE um deposito de seccos e molhados, muito bom, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, na rua da Intendencia n. 56.

VENDE-SE—Uma quitanda na rua do Pharol 38, freguesia do Recife.

VARZEA. Alugam-se quatro casas na Varzea sendo 3 no Largo da matriz ns. 8-10-12 e uma na rua das Laranjeiras n. 11 com grande sitio, todas pintadas de novo a tratar na rua de S. Jorge n. 135.

2:500$000—Pela quantia acima vende-se a casa n. 15, á rua do Coronel Lamenha, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, grande quintal com bôa cacimba, terreno proprio, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

Os pretendentes poderão examinal-a das 12 ás 3 horas da tarde.

Para informações na rua Conde da Bôa-Vista n. 79 ou Pombal n. 28.

3$000, é por quanto se vende um metro de oleado para mesa: Casa Costa Campos 45, Rua Barão da Victoria Recife.

COMMERCIO

DIA 31 DE OUTUBRO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 15 5/16 d. por 1$000 do banco.

Idem idem idem á vista 15 1/8 d. por 1$000 do banco.

Arthur Dubeux, presidente.
Eduardo Dubeux, secretario.

CAMBIO

A taxa da abertura hoje foi de 15 5/16 sobre Londres a 90 dias.

Depois das noticias do Rio de Janeiro, os bancos baixaram a 15 1/4; firmando-se mais tarde voltaram a 15 5/16, fechando o mercado a 15 3/8 e 15 11/32.

A cobrança de saques foi feita a 15 5/16.

O papel particular foi negociado a 15 7/16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a.... 15 9/32 e fechou a 15 11/32.

GENEROS NACIONAES

Aguardente para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 320 a 340 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a 700 réis.

Algodão, 9$800 para Liverpool, 16$500 para fabricas.

Assucar, para o agricultor por 15 kilos, havendo poucas entradas.

Usinas baixa	3$700	a	3$800
Crystallizados	3$300	a	3$400
Brancos	2$400	a	3$000
Somenos	1$600	a	1$800
Mascavados		a	1$400
Brutos seccos	1$35	a	1$400
Brutos mellados	1$250	a	1$300

Arroz, descascado 15 kils. de 6$000 a 6$500.

Borracha de mangabeira kilo, conforme a qualidade, vendido de 2$100 a 2$300.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade de 2$800 a 3$000 o kilo.

Café, cota-se a 7$200 os 15 kilos nominal.

Caroços de algodão, cota-se os 15 kilos ensacados a 740 e a granel a 660 réis.

Cera de carnauba, cotações nominaes: flôr 35$, 1.ª qualidade 32$000, mediana 29$, 2.ª qualidade 27$000 os 15 kilos.

Couros salgados, cota-se nominal o kilo a 720.

Couros verdes, o kilo a 580 réis.

Cacao cota-se a 7$ por 15 kilos.

Farinha de mandioca, nominal a 4$000.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo, conforme a qualidade, a 15$000.

Feijão preto, cota-se o sacco a 17$000.

Mamona, vendidos no armazem do comprador os 15 kilos a 2$400 firme.

Milho, cota-se genero do Estado, conforme a qualidade, a 85 réis.

Mel, cota-se para agricultor a pipa, com 600 litros, sem o casco, nominal a 15$.

Pelles de cabra, cota-se a 1$700.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se de primeira qualidade a 1$100.

Sola, meio, nominal, conforme a qualidade de 1$000 a 1$.

EXPORTAÇÃO

DIA 31

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool: J. Clemente Levy 3 cxs. 246 kils doce.

No vapor inglez *Lochwood*, para Nova York: Pereira Carneiro & C 750 scs 56250 kils. assucar demerara.

No vapor inglez *Min*, para Nova York: Mendes Lima & C 500 scs 37500 kils. assucar demerara; Usina Timbó 250 scs. 18750 kils. assucar demerara; B. de Senna Pontual 280 scs 21050 kils. assucar demerara; Henry Forster & C 2647 scs. 198525 kils. assucar demerara e 700 scs. 53900 kils. assucar mascavado.

Para Americas do Norte: Companhia Industrial Pernambucana 600 scs. 45000 kils. assucar demerara.

No vapor inglez *Lochwood*, para Nova York: Pohlman & C 2200 scs. 165000 kils de assucar demerara.

Para o interior despacharam:

No vapor nl. *Pirangy*, para Pará: Pinto Alves & C 150/2 barricas 12900 kils assucar usina; Loyo & Leite 280/2, 90/4 barricas e 50 scs 33750 kils. de assucar usina e 30 scs. 2250 kils. assucar branco; Amorim Fernandes & C 20 cxs. 1040 kils. doce; A Jovino da Fonseca 205/2, 220/4, 220/8 barricas e 170 scs. 63924 kils. assucar usina.

Para Ceará: Taborda & C 200 scs. 12000 kils. assucar mascavado; Pinto Alves & C 300 scs. 18000 kils. assucar mascavado, 300 scs 18000 kils assucar usina e 300 scs. 18000 kils. assucar somenos.

No vapor nl. *Aracaty*, para Santos: Rossbach Brasil & C 50 cxs. 1700 lits. oleo de ricino e 25 cxs. 5500 lits. oleo de caroços de algodão; Loyo & Leite 1500 scs. 90000 kils. assucar somenos; F. A. Gomes de Mattos 24 scs. 1824 kils. sementes de cacau; Amorim Irmãos & C 500 scs. 30000 kils. feijão; Pinto Alves & C 100 scs. 7500 kils. assucar mascavado, 30 scs. 2250 kils. assucar usina e 30 scs. 2250 kils. de assucar branco; John H. Boxwell N. & C 715 scs. 124410 kils algodão em rama; M. Soares da Silva 100 scs. 10000 cocos.

Para Rio de Janeiro: Rossbach Brasil & C 130 barris 2220 lits. oleo de caroços de algodão.

No vapor nl. *S. Salvador*, para Rio de Janeiro: Pereira Pinto & C 25 pipas 13625 lits. alcool; Antonio do Rego Lima 10 pipas 5472 lits aguardente; Luiz Amorim & C 25 pipas 13700 lits. de aguardente, 25 pipas 13550 lits. alcool e 123 scs. 7380 kils. feijão.

Para Victoria: Luiz Amorim & C 110 scs. 660 kils. feijão e 40 ancoras 1900 lits. aguardente.

Para Bahia: Rossbach Brasil & C 300 scs 17700 kils. farello de caroços de algodão.

No vapor nl. *Alagoas*, para Itacoatiara: Amorim Irmãos & C 100 barris 8500 litros aguardente.

No vapor *Gram Pará*, para Pará: J. Pereira Barbosa 25 cxs. 1800 kils. massa de tomate; Aquino Fonseca & C 2000 cxs. 22000 kils. sabão.

No vapor *S. Salvador*, para Bahia: L. Paille 3 pipas e 6 toneis 4596 lits. alcool e 10 pipas 5374 lits. aguardente.

No vapor *Satellite*, para Rio de Janeiro: Companhia Geral de Melhoramentos 852 scs. 48920 kils. assucar usina.

No vapor *S. Francisco*, para Aracajú: S. Braga & C 2 cxs. 64 lits. alcool; Ferreira Rodrigues & C 5 barris e 3 cxs. 495 litros alcool.

Para Maceió: Albino Silva & C 1 barril 200 kils. pixe, 3 cxs. 180 kilos pregos.

Para Penedo: Miranda Souza & C 6 vols. 700 kils. chumbo, 3 cxs. 180 kils. pregos e 6 chapas de ferro para fogão; F. A. Cardoso & C 1/2 pipa 200 lits. vinagre, 11 barris 484 lits. vinho de canna, 3 cxs. 72 lits. cerveja, 5 ancoras 200 lits vinho de fructas, 5 cxs 40 lits. gazoza; Silva Braga & C 1 cx medicamentos; Ferreira Rodrigues & C 27 barris 1320 lits. vinho de fructas, 18 barris 840 lits. vinagre, 16 cxs. 240 lits. cerveja, 4 cxs. 60 lits. cognac, 3 cxs. 24 lits. gazoza, 20 cxs 440 kils. sabão, 12 scs. 720 kils. café, 1 cx 20 kils. doce, 9 cxs. 135 kils. velas de cera, 1/2 barrica 60 kils. assucar refinado.

Para Villa Nova: Miranda Souza & C 7 cxs. 100 kils. chumbo e 12 lavatorios de ferro.

Para Bahia: J. da Costa Maia 11 cxs. 300 kils. doce; Loureiro Barbosa & C 10 cxs. 700 kils. doce; J. Pereira Barbosa 8 vols. 702 kils. massa de tomate; F. A. Cardoso & C 5 barris e 336 ancoras 14860 lits vinho de canna; Fernandes & C 20 latas 3000 kilos de phosphoros.

No hiate *Deus é Grande*; para Natal: Fonseca Irmãos & C 80 cxs 1760 kils sabão; Loureiro Barbosa & C 5 cxs. 90 lits. cognac, 3 cxs 54 lits genebra, 4 attados 150 lits. cidra, 1 barril 45 lits vinagre, 2 attados 100 kils. velas, 60 pacotes scs. vasios, 30 scs. 2250 kils. assucar usina.

No hiate *Vaivem*, para Camocim: Loureiro Barbosa & C 25 barris 1480 lits. aguardente, 10 cxs. 150 lits cidra, 10 cxs. 200 kilos sabão, 25 scs. 1500 kils. café, 2 cxs. 140 kils. doce, 20 scs. 1500 kils. assucar usina, 10 scs. 750 kils assucar somenos.

No cuter *Rogerio 2.º*, para Areia Branca Fonseca Irmãos & C 120 caixas 2040 kilos de sabão.

IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Jacuhype*, entrado da Bahia e escala, a 30, consignado á Companhia Pernambucana de Navegação.

Carga da Bahia

Oleo de peixe 10 quartolas a A. L. Santos.

Carga de Aracajú

Sal 400 scs. á ordem.

Carga de Penedo

Algodão 203 fardos a Ferreira Rodrigues & C. 18 á ordem.

Lã de canna 8 scs. a Santos da Figueira & C.

Piano 1 caixão a Antonio Athayde.

Carga de Villa Nova

Algodão 415 fardos a Ferreira Rodrigues & C.

Carga de Maceió

Impressos 1 cx. á ordem.

Pipas vasias 65 a Pereira, Pinto & C.

Vapor nacional *S. Salvador*, entrado a 31 do norte e consignado a Nathan & C.

Carga do Pará

Tonel de ferro 1 a L. Paille.

Carga do Maranhão

Barris vasios 10 vols. a José Moreira de Souza.

Drogas 1 cx. a Alpheu Raposo.

Material da Companhia 430 vols. a Manuel Amaral.

Morim 4 fardos a Silveira & C.

Carga do Ceará

Café 1 sc. ao dr. Gomes Parente.

Roupa 1 cx. a Eduardo M. Ferreira.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 30	1.735 853$309
Idem do dia 31	79.065$267
	1.814 918$576

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 30	899.811$580
Imposto de consumo do dia 31	2 273$389
Idem: Exportação	9.349$680
Diversos impostos	44.071$608
	955.505$537

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 30	10.185$268
Idem do dia 31	398$174
	10 594$442

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 29	90 793$738
Idem do dia 30	5.667$753
	96.461$491

CAIXA ECONOMICA

Dia 31: Entrada de depositos	28.427$000
Saidas idem idem	17.070$000
Saldo para a delegacia	11.357$000
Recebido da Delegacia para pagamento das liquidações e dinheiro por conta	31.422$750
Saldo anterior idem, idem	6.203$832

Comparação dos rendimentos

Alfandega

Janeiro de 1903	1.488:919$743
Janeiro de 1904	1.448:685$022
Janeiro de 1905	1.238:679$190
Janeiro de 1906	1.454:031$120
Fevereiro de 1903	1.222:214$717
Fevereiro de 1904	1.288:256$186
Fevereiro de 1905	1.217:279$249
Fevereiro de 1906	1.313:348$433
Março de 1903	1.404:281$278
Março de 1904	1.522:808$743
Março de 1905	1.589:312$723
Março de 1906	1.577:083$348
Abril de 1903	1.266:758$781
Abril de 1904	1.287:464$802
Abril de 1905	1.225:312$821
Abril de 1906	1.405:840$603
Maio de 1903	1.236:981$159
Maio de 1904	1.254:611$565
Maio de 1905	1.533:609$656
Maio de 1906	1.449:696$522
Junho de 1903	1.209:874$209
Junho de 1904	1.249:227$390
Junho de 1905	1.588:868$932
Junho de 1906	1.442:201$950
Julho de 1903	1.250:729$142
Julho de 1904	1.128:913$935
Julho de 1905	1.800:353$408
Julho de 1906	1.632:362$593
Agosto de 1903	1.397:803$008
Agosto de 1904	1.104:271$451
Agosto de 1905	1.837:233$183
Agosto de 1906	1.548:084$837
Setembro de 1903	1.469:803$591
Setembro de 1904	1.176:247$195
Setembro de 1905	1.713:687$103
Setembro de 1906	1.620:092$641
Outubro de 1903	1.472:179$033
Outubro de 1904	1.279:721$151
Outubro de 1905	1.800:452$503
Outubro de 1906	1.814:918$576

Recebedoria

Janeiro de 1903	721:620$977
Janeiro de 1904	756:760$670
Janeiro de 1905	703:633$254
Janeiro de 1906	559:259$707
Fevereiro de 1903	565:374$545
Fevereiro de 1904	574:113$139
Fevereiro de 1905	541:566$561
Fevereiro de 1906	511:736$548
Março de 1903	1.114:439$115
Março de 1904	1.169:551$855
Março de 1905	1.143:171$545
Março de 1906	1.123:318$078
Abril de 1903	482:334$236
Abril de 1904	422:412$395
Abril de 1905	462:870$577
Abril de 1906	622:779$708
Maio de 1903	336:952$185
Maio de 1904	231:603$255
Maio de 1905	316:804$173
Maio de 1906	333:641$214
Junho de 1903	493:721$147
Junho de 1904	318:322$146
Junho de 1905	423:878$327
Junho de 1906	451:237$079
Julho de 1903	526:734$887
Julho de 1904	475:037$156
Julho de 1905	562:024$525
Julho de 1906	481:649$155
Agosto de 1903	254:832$607
Agosto de 1904	277:211$130
Agosto de 1905	291:714$475
Agosto de 1906	239:017$767
Setembro de 1903	537:602$395
Setembro de 1904	357:863$041
Setembro de 1905	633:518$221
Setembro de 1906	598:135$959
Outubro de 1903	450:519$683
Outubro de 1904	752:600$792
Outubro de 1905	894:934$344
Outubro de 1906	955:505$537

Drainage

Janeiro de 1903	4:085$089
Janeiro de 1904	2:572$921
Janeiro de 1905	4:315$554
Janeiro de 1906	490$640
Fevereiro de 1903	16:240$152
Fevereiro de 1904	5:209$786
Fevereiro de 1905	1:576$268
Fevereiro de 1906	967$084
Março de 1903	57:735$915
Março de 1904	54:030$770
Março de 1905	66:018$372
Março de 1906	74:531$174
Abril de 1903	84:311$565
Abril de 1904	86:969$804
Abril de 1905	54:151$892
Abril de 1906	56:750$134
Maio de 1903	7:449$008
Maio de 1904	3:526$231
Maio de 1905	2:263$019
Maio de 1906	3:494$758
Junho de 1903	7:383$037
Junho de 1904	6:884$559
Junho de 1905	4:881$483
Junho de 1906	2:082$079
Julho de 1903	6:086$892
Julho de 1904	7:956$750
Julho de 1905	12:206$149
Julho de 1906	1:098$400
Agosto de 1903	20:284$503
Agosto de 1904	51:347$104
Agosto de 1905	45:072$146
Agosto de 1906	77:856$273
Setembro de 1903	80:711$663
Setembro de 1904	71:870$762
Setembro de 1905	59:373$815
Setembro de 1906	56:447$494
Outubro de 1903	66:639$282
Outubro de 1904	12:987$149
Outubro de 1905	7:632$413
Outubro de 1906	10:594$442

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Novembro

Satellite, do sul hoje.
Orion, de Liverpool hoje.
Colonia, da Europa amanhan.
Danube, da Europa amanhan.
Alagoas, do sul amanhan.
Oravia, do Sul a 3.
Orator, de Liverpool a 4.
Una, do norte a 4.
Argentina, da Europa a 7.
Atlantique, da Europa a 8.
Magdalena, do Sul a 11.
Tennyson, do Sul a 12.
Thames, da Europa a 16.
Araguary, do Sul a 18.
Cordillere, do Sul a 18.
Byron, de Nova York a 18.
Clyde, da Europa a 22.
Oropesa, da Europa a 24.
Danube, do Sul a 25.
Nile, da Europa a 29.

VAPORES A SAIR

Mez de Novembro

B. Aires e esc. *Danube*, amh. ás 2 h.
Manáos e esc. *Alagoas*, amh ás 5 h.
Liverpool e esc. *Oravia*, a 3 ás 3 h.
Ceará e Pará *Pirangy*, a 3 ás 5 h.
B. Aires *Atlantique*, a 8 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Magdalena*, a 11 ás 2 h.
Nova York e esc. *Tennyson*, a 12 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Thames*, a 16 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Araguaya*, a 18 ás 5 h.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 18 ás 5 h.
B. Aires e esc. *Clyde*, a 22 ás 12 h.
Valparaiso e esc. *Oropesa*, a 24 ás 2 h.
Southamp. e esc. *Danube*, a 25 ás 2 h.
B. Aires e esc. *Nile*, a 29 ás 3 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Aracaty*, v. generos.
Vapor nacional *Pirangy*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor inglez *Min*, v generos.
Vapor inglez *Gladiator*, v. generos.
Vapor inglez *Lochwood*, carregando.
Barca nacional *Cortez*, v. generos.
Barca norueg. *Michael Barentsen*, carvão.
Barca norueg. *Sarinner*, carvão.
Lugre nacional *Bomfim*, xarque.

DIA 31. — ENTRADA

Manáos e esc., 11 dias, vapor nl. *S. Salvador*, de 775 tons., commandante João M. Pessôa, equipagem 72, carga v. generos, a Nathan & C.

SAIDAS

Mossoró e esc., vapor nl. *Maroim*, commandante Paulo N. Guerra, carga varios generos.

Santos e esc., vapor allemão *Siegland*, commandante W. Streicker, carga v. generos.

Rio e esc., vapor nl. *S. Salvador*, commandante J. M. Pessôa, carga v. generos.

Ceará e Pará vapor nl. *Gram Pará*, commandante W. Meissner, carga v. generos.

Bahia e esc., vapor nl. *S. Francisco*, commandante Sá Pereira, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nl. *S. Salvador*, no dia 31 de Outubro:

MANÁOS—Antonio Mesquita, Alfredo de C. Santos.

OBIDOS—José B. da Costa.

PARÁ—José Mauricio, Olegario Paz, Maria Francisca, Alberto A. Ferreira, Ulysses Torres, Elyas Pedro, Manoel C. Vasconcellos, Joannico Pellati e Manoel F. Serpa.

TUTOYA—Dr. Melchiades Lopes

CEARÁ — Alberto M da Rocha, Eduardo da C. Vieira e José Soares.

PARAHYBA—Alfredo de Siqueira, Alberto Saraiva, Eduardo Fernandes, Manuel P. da S. Moreira e Manuel Soares.

Banco do Recife

12.º DIVIDENDO

São convidados os srs. Accionistas a virem receber na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n.º 32, o 12.º dividendo de 4$000 por acção relativo ao semestre findo em 31 de agosto p.p.

F. A. Pacheco
Director Gerente.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADO

Especial, por 15 kilos	4$000
Primeira	3$400
Segunda	2$400

Caes Capibaribe ns. 54 a 60.